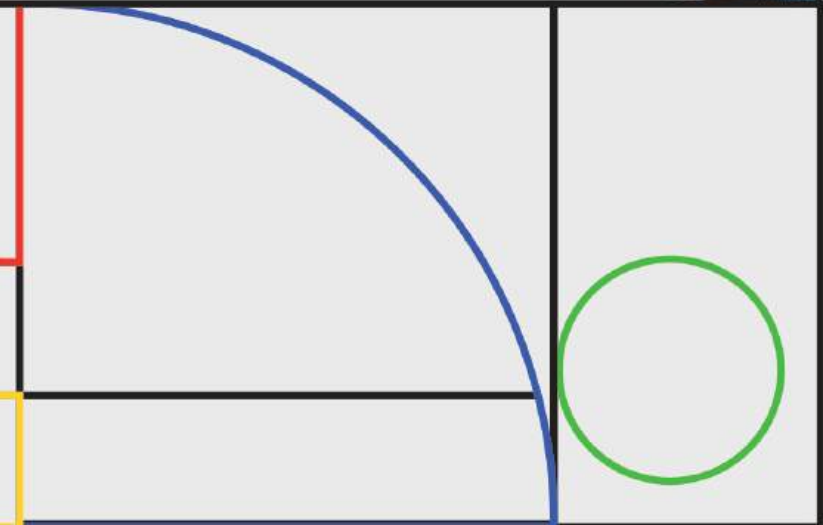
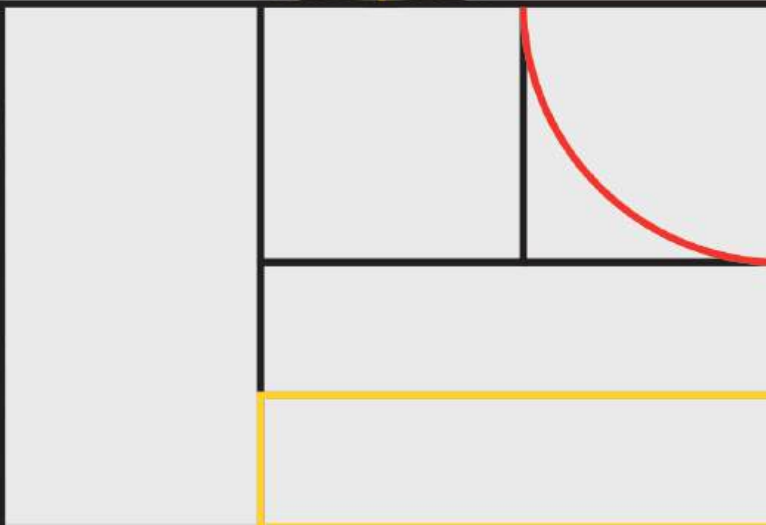
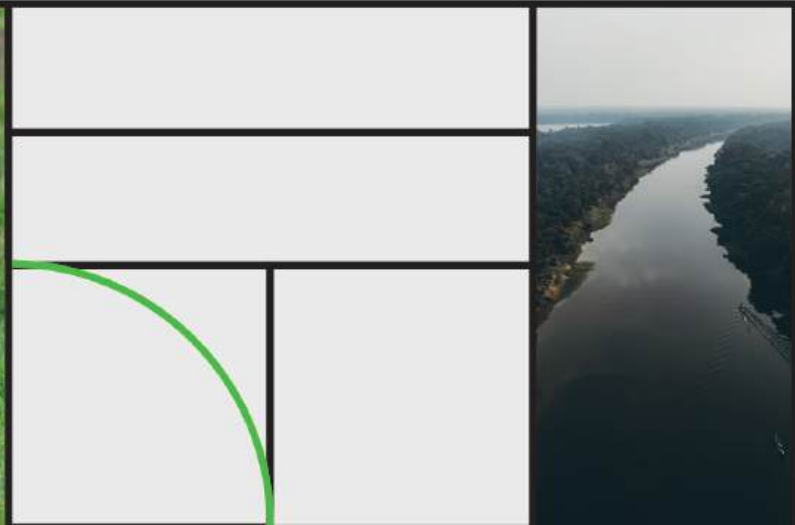
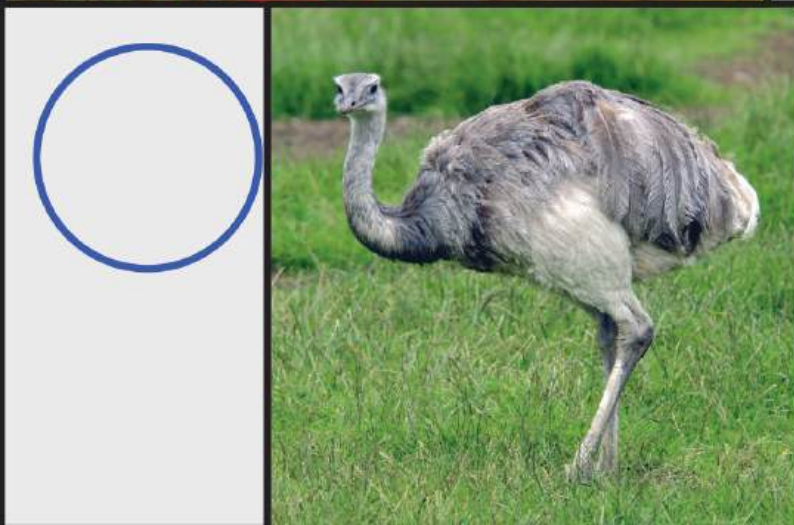
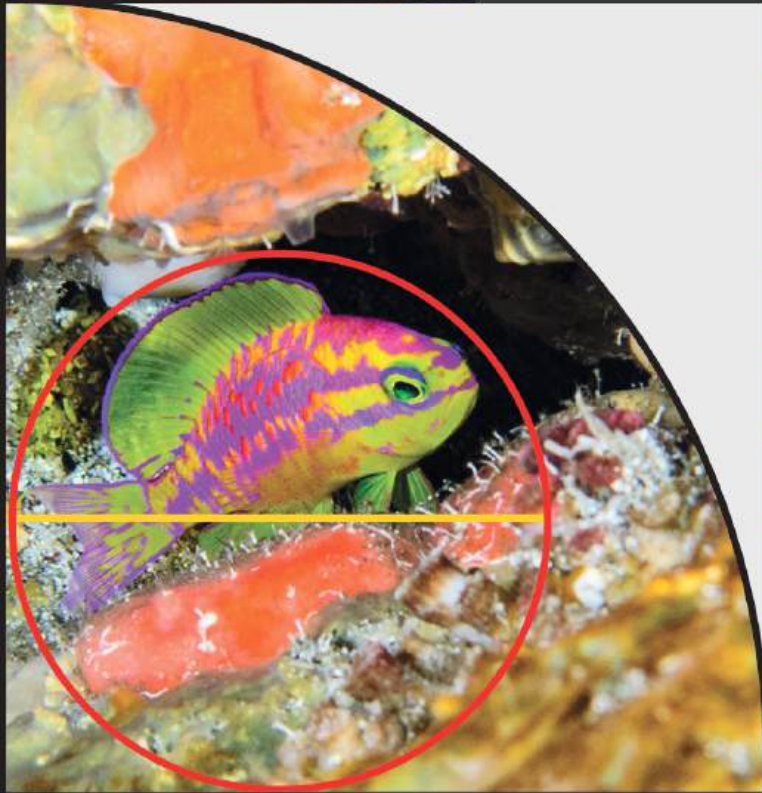
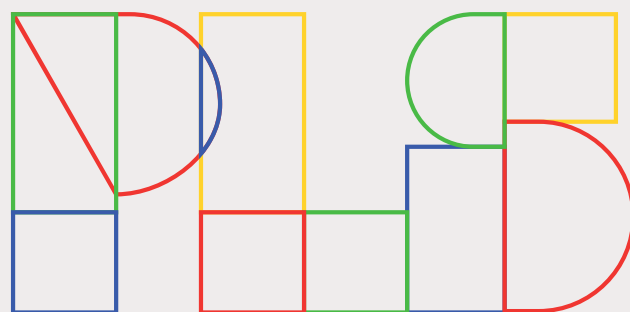


PLS 2024

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



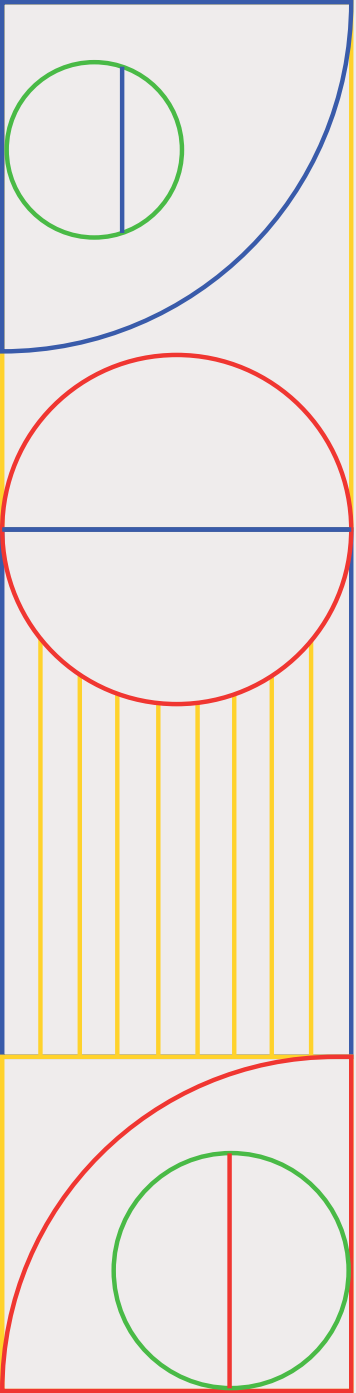
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL
SECRETARIA-EXECUTIVA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO



**PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DA SECRETARIA-EXECUTIVA
DA CASA CIVIL
DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

2024 - 2026

BRASÍLIA
2024



LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RUI COSTA
MINISTRO DE ESTADO DA CASA CIVIL

MIRIAM APARECIDA BELCHIOR
SECRETÁRIA-EXECUTIVA DA CASA CIVIL

ETEVALDO INÁCIO OLIVEIRA CARNEIRO
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

RAFAEL DE MORAES MOTA
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO ADJUNTO

COMISSÃO GESTORA DO PLS

ÉRICA CARVALHO DE ALMEIDA
Diretora de Engenharia e Patrimônio

CLAUDIO HUMBERTO AMANCIO
Diretor de Recursos Logísticos

GILTON SABACK MALTEZ
Diretor de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade

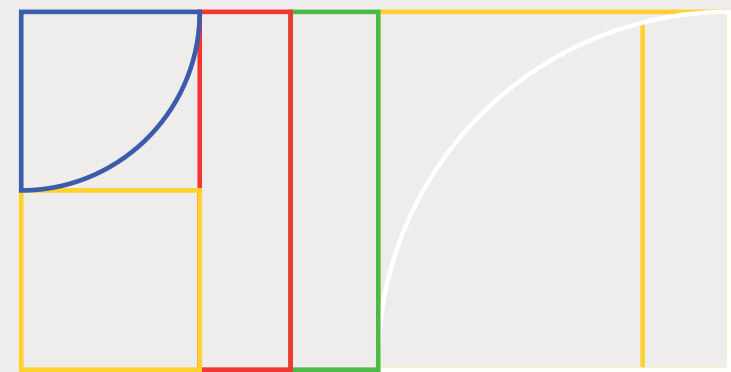
ALVARO HENRIQUE BAGGIO
Diretor de Gestão de Pessoas

BRUNO PEREIRA PONTES
Diretor de Tecnologia

ANTÔNIO EZEQUIEL DE SOUSA BARROS
Diretor de Apoio às Residências Oficiais

FELIPE RAFAEL PAZ BRANDÃO
Coordenador-Geral de Relações Públicas

PATRICIA MATOS MAGALHÃES ALBUQUERQUE
Coordenadora-Geral de Planejamento e Monitoramento



SUMÁRIO



5	APRESENTAÇÃO
---	--------------

7	INTRODUÇÃO
---	------------

9	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
---	----------------------------

12	METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO
----	------------------------------

15	METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INTERNOS
----	---

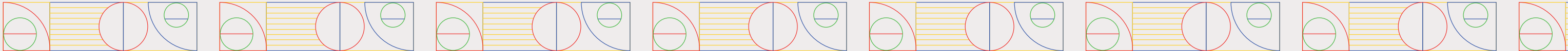
18	DIAGNÓSTICO ATUAL
----	----------------------

28	PLANO DE AÇÃO E METAS
----	--------------------------

32	IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
----	--

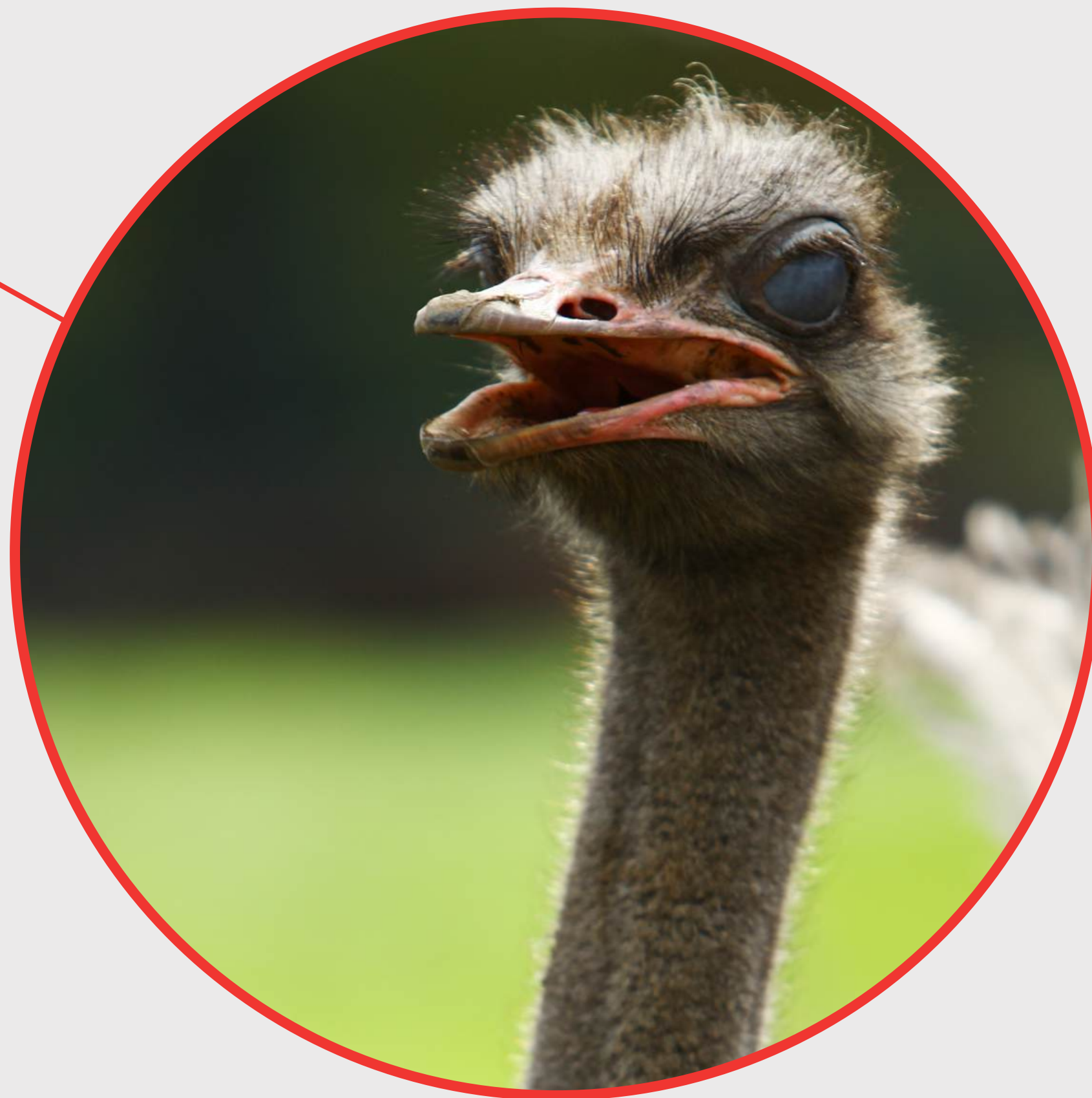
34	CONCLUSÃO
----	-----------

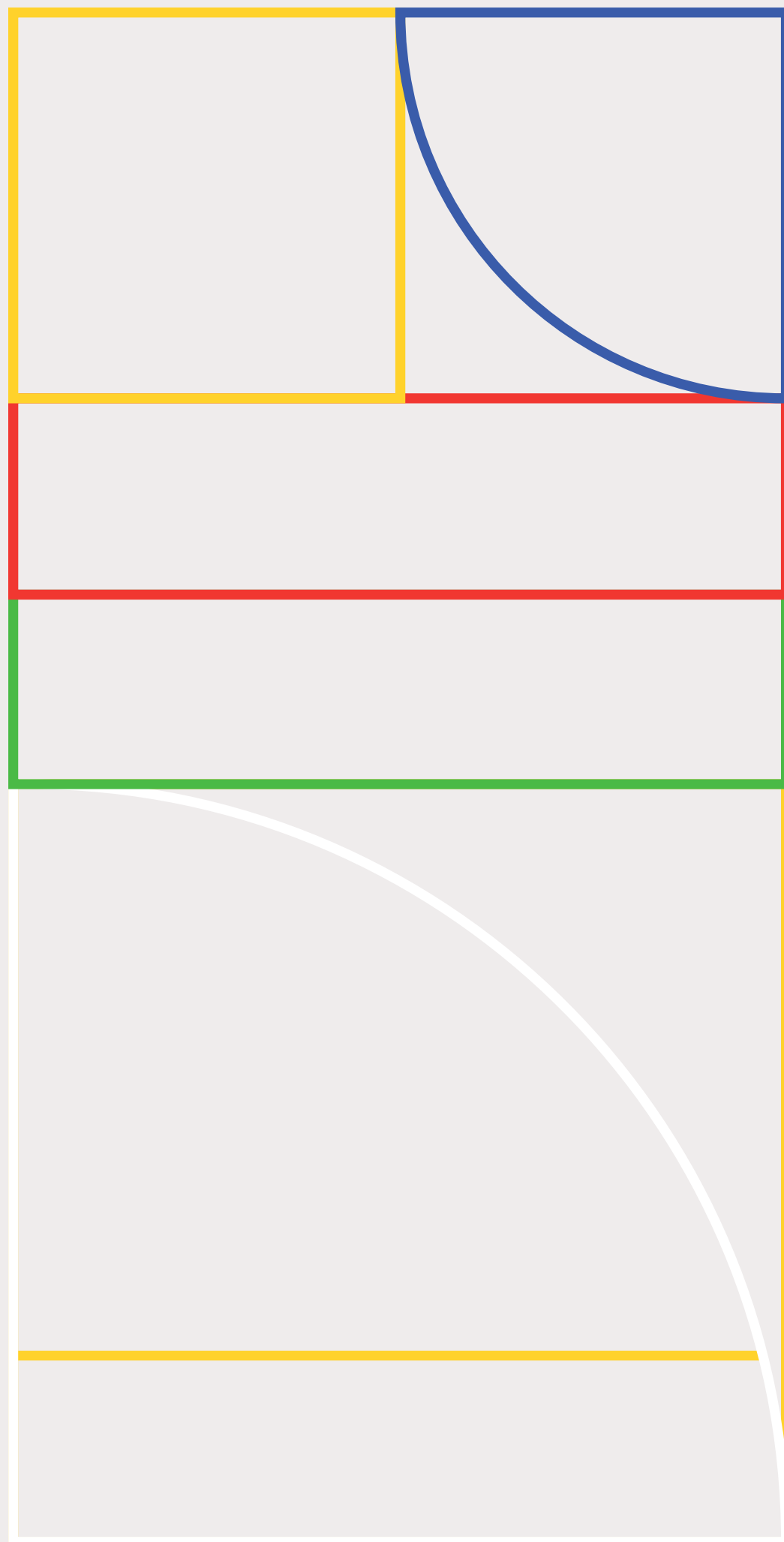
36	ANEXO I
----	---------



1 2 3 4 5 6 7 8 9

1. APRESENTAÇÃO





Este relatório refere-se ao Plano Diretor de Logística Sustentável 2024-2026 da Presidência da República (PLS/PR), em conformidade com os artigos 7º, 8º e 9º da Portaria nº 8.678, de 19 de julho de 2021, da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia - SEGES/ME e visa consolidar práticas inovadoras em observância às normativas vigentes e ao cenário mundial acerca do tema sustentabilidade.

1

2

3

4

5

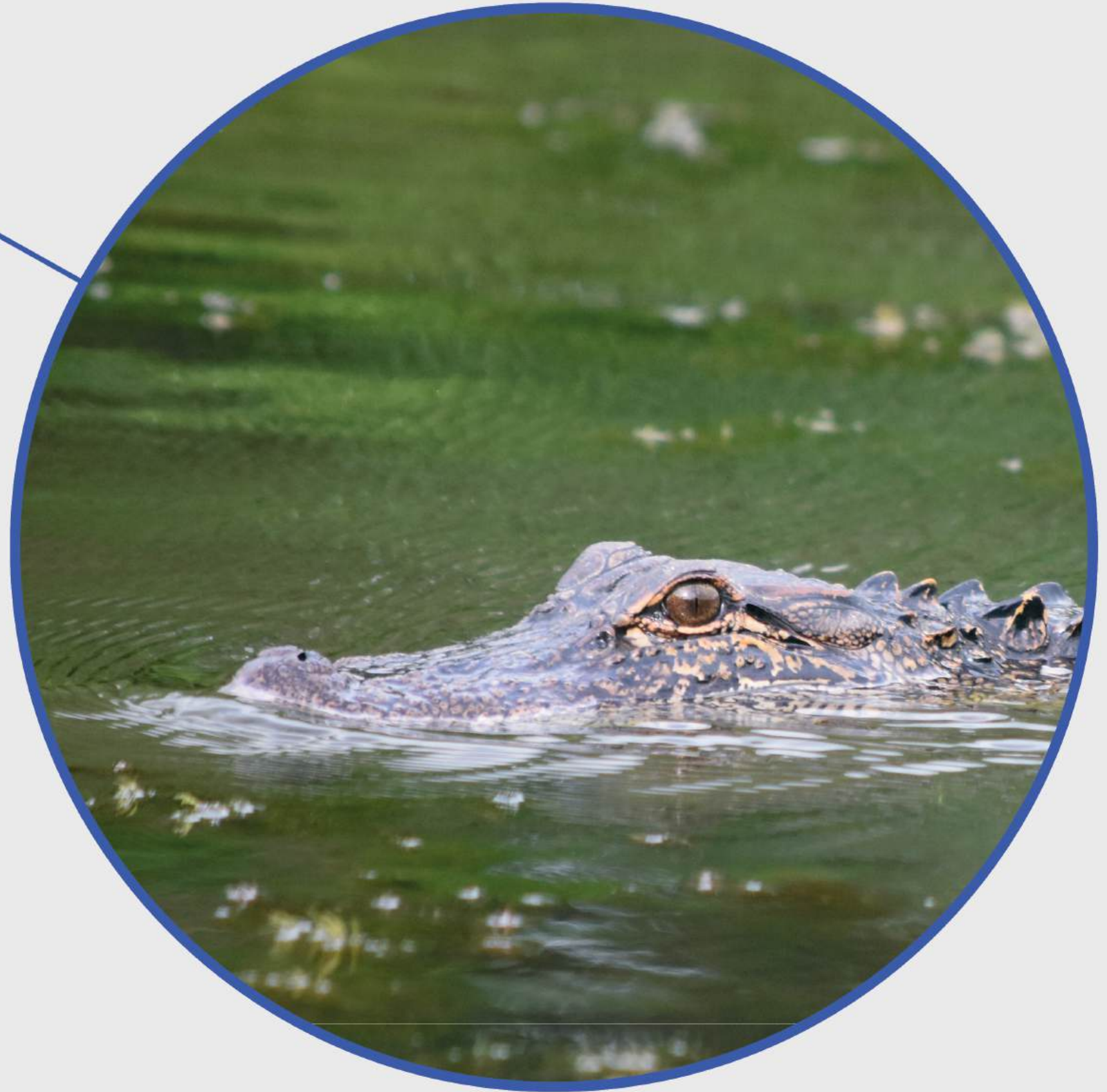
6

7

8

9

2. INTRODUÇÃO

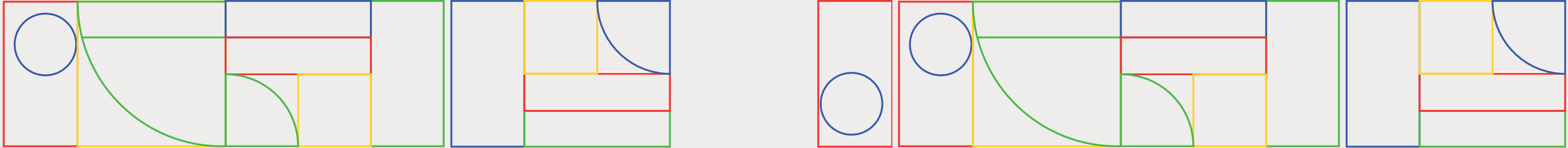


O PLS/PR 2024-2026, além de basear-se na Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 2021, também norteia-se pelas orientações do Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável publicado pela Portaria nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, da Secretaria de Gestão e Inovação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos – SEGES/MGI. Este plano reflete as diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico da PR, garantindo uma abordagem integrada e coerente.

Além disso, o plano em questão segue as Diretrizes Estratégicas Federais de Desenvolvimento (EFD), que estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e, em nível federal, com o Plano Plurianual 2024-2027.







3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS





Conforme as orientações do Caderno de Logística Sustentável, as Diretrizes Estratégicas do PLS/PR 2024-2026 (quadro 1, a seguir), estabelecidas pela alta administração, estão relacionadas aos Planos Nacionais, assim como a diversos planos internos, incluindo o Plano de Contratação Anual (PCA) e o Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS).

Cabe mencionar, ainda, que o Plano de Ação e Metas por eixo temático, detalhado adiante, também apresenta alinhamento com as ações propostas às Diretrizes Estratégicas, bem como com os principais normativos e instrumentos de planejamento relativos aos temas.

Presidência da República Secretaria-Executiva da Casa Civil Secretaria de Administração PLS 2024 - DIRETRIZ ESTRATÉGICA					
ODS	EIXO TEMÁTICO	ID	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	PLANEJAMENTO INTERNO
	EIXO 1 - Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	D1	Implantar e monitorar a gestão de resíduos sólidos para minimizar o impacto ambiental	Fortalecer a gestão organizacional, de infraestrutura e de pessoas da PR, de forma sustentável	Plano de Gerenciamento de Resíduos
		D2	Buscar estratégias de consumo consciente	Fortalecer a gestão organizacional, de infraestrutura e de pessoas da PR, de forma sustentável	Plano de Gerenciamento de Resíduos
	EIXO 2 - Racionalização da ocupação dos espaços físicos	D3	Incentivar a implementação de programa de melhoria de desempenho institucional e compartilhamento de espaço	Fortalecer a gestão organizacional, de infraestrutura e de pessoas da PR, de forma sustentável	Plano de Desenvolvimento de Pessoas Programa de Necessidades dos Espaços Físicos
	EIXO 3 - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental	D4	Promover e incentivar compras públicas sustentáveis para bens e serviços	Fortalecer a gestão organizacional, de infraestrutura e de pessoas da PR, de forma sustentável	Plano de Contratações Anual - PCA Relatório de Risco do PCA Plano de Centralização de Contratações
	EIXO 4 - Fomento à inovação no mercado	D5	Acessibilidade às informações disponíveis nos sítios eletrônicos por PcD	Fortalecer a gestão organizacional, de infraestrutura e de pessoas da PR, de forma sustentável	Plano de Contratações Anual - PCA Relatório de Risco do PCA Plano de Centralização de Contratações
	EIXO 5- Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	D6	Promover e incentivar compras públicas sustentáveis para bens e serviços	Fortalecer a gestão organizacional, de infraestrutura e de pessoas da PR, de forma sustentável	Plano de Contratações Anual - PCA Relatório de Risco do PCA Plano de Centralização de Contratações
	EIXO 6 - Divulgação, conscientização e capacitação	D7	Divulgação de campanhas	Maximizar a gestão do conhecimento e da informação	Pesquisa de Satisfação de Usuários Plano de Desenvolvimento de Pessoas

Quadro 1: Diretrizes Estratégicas PLS/PR 2024-2026

4. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO



A elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável da Presidência da República se deu de acordo com o Caderno de Logística Sustentável do MGI.

A elaboração do PLS/PR seguiu as etapas explicitadas na figura a seguir.

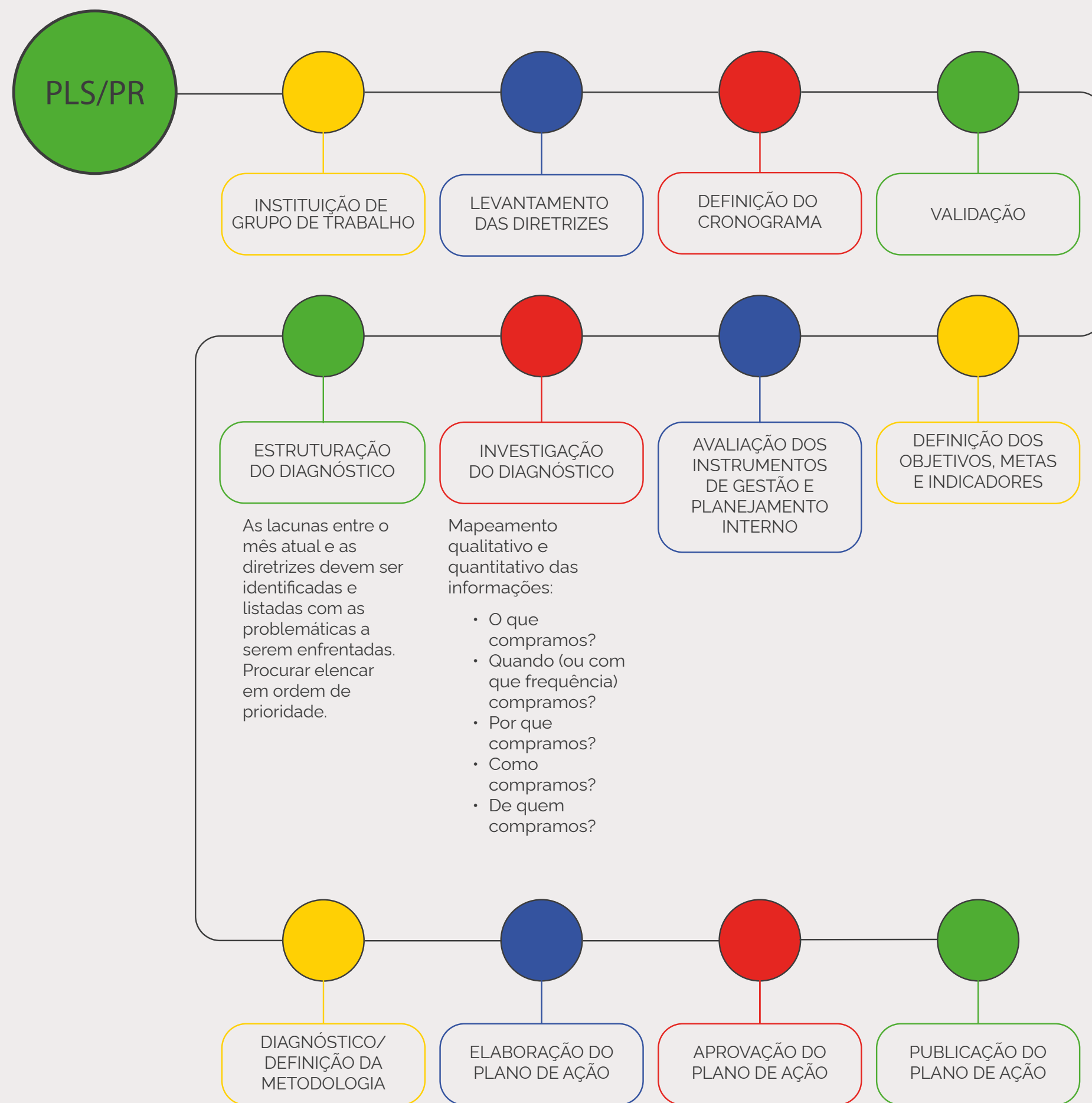
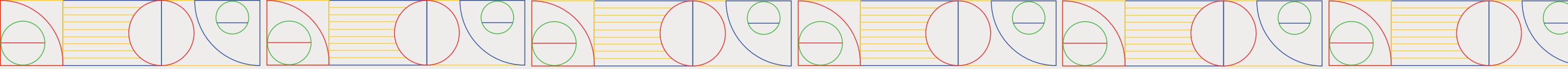


Figura1 –Processo de elaboração do PLS/PR



4.1– Fase de preparação

A fase de preparação do Plano Diretor de Logística Sustentável-PLS/PR foi iniciada pela composição da equipe do Grupo de Trabalho, por meio de edição de Portarias da Secretaria de Administração da Casa Civil, que designou seus membros para desenvolvimento das atividades considerando o aspecto transversal, sistêmico e multidisciplinar do tema sustentabilidade.

Após a constituição do GT/PLS-PR, elaborou-se cronograma de trabalho com a definição das etapas, dos responsáveis, das datas de início e fim e do produto de cada etapa.

4.2 – Fase de elaboração

Na fase de elaboração, constatou-se a necessidade de uniformização da equipe de trabalho.

Assim, os membros do Grupo de Trabalho do PLS participaram de oficinas de elaboração do PLS a fim de capacitá-los para a realização das avaliações qualitativa e quantitativa dos processos de compras realizados, no âmbito da Presidência da República, nos últimos 24 meses, ou seja, de julho de 2021 a julho de 2023.

Nas etapas de preparação e elaboração, foram realizados, pela equipe de Coordenação do PLS/PR, plantões de suporte para definição de diretrizes, objetivos, ações, metas, indicadores e responsáveis para o atingimento dos resultados.

A conclusão do diagnóstico evidenciou a situação atual da Presidência da República no que diz respeito à sustentabilidade nos processos de logística e de contratação e, dessa forma, foram listados os principais problemas e desafios a serem enfrentados.

A partir das evidências encontradas, foram elencadas as Diretrizes Estratégicas, que correspondem à visão de futuro, considerando os instrumentos internos e externos, bem como as normativas vigentes aplicadas a cada um dos temas do PLS relativos aos seis eixos apresentados, quais sejam:

1. Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços;
2. Racionalização da ocupação de espaços físicos;
3. Identificação dos objetos de menor impacto ambiental;
4. Fomento à inovação no mercado;
5. Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas; e
6. Divulgação, conscientização e capacitação.

Para enfrentar os desafios das situações-problemas foi elaborado um Plano de Ação que consiste na definição de objetivos, linhas de ação, indicadores e responsáveis, bem como metas a serem alcançadas ao longo do período de vigência do PLS/PR 2024-2026.

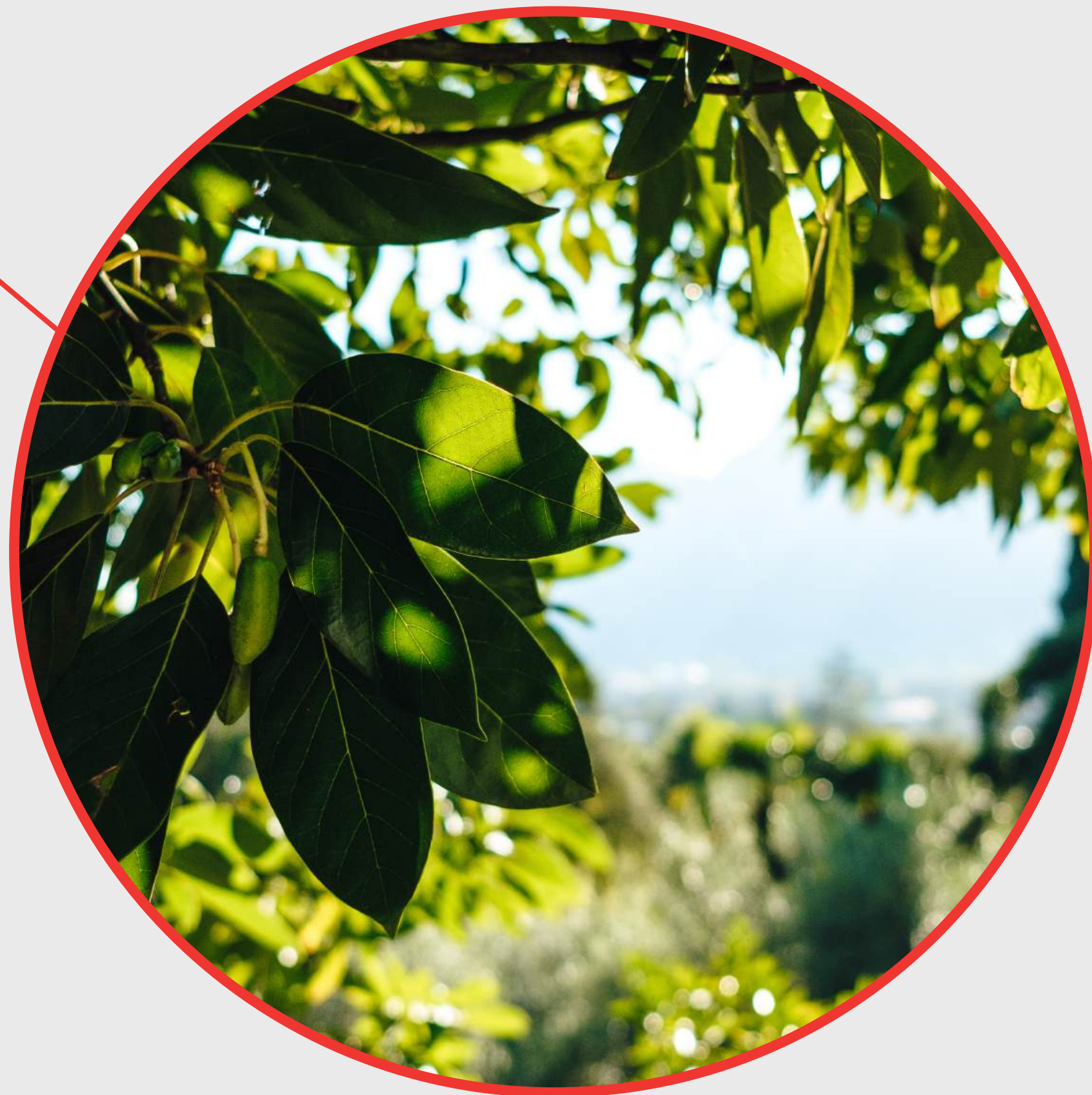
4.3 – Fase final

A fase final consistiu na apresentação de uma proposta aos membros do GT PLS-PR para validação e, posteriormente, encaminhada pelo Secretário de Administração à Comissão Gestora do Programa PR Sustentável para que fosse validada. Após a validação pela Comissão, o PLS/PR 2024-2026 foi aprovado pelo Secretário de Administração da Casa Civil.

Com o planejamento e as metas traçadas, a execução, o monitoramento e a avaliação estão estipulados para um período de 2 anos (2024-2026).

1 2 3 4 5 6 7 8 9

5. METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS



A necessidade de previsão de uma metodologia para mensuração e análise de custos indiretos relacionados ao ciclo de vida do objeto contratado está contida no art. 8º, inciso II, da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 2021, como parte do conteúdo mínimo do Caderno do PLS.

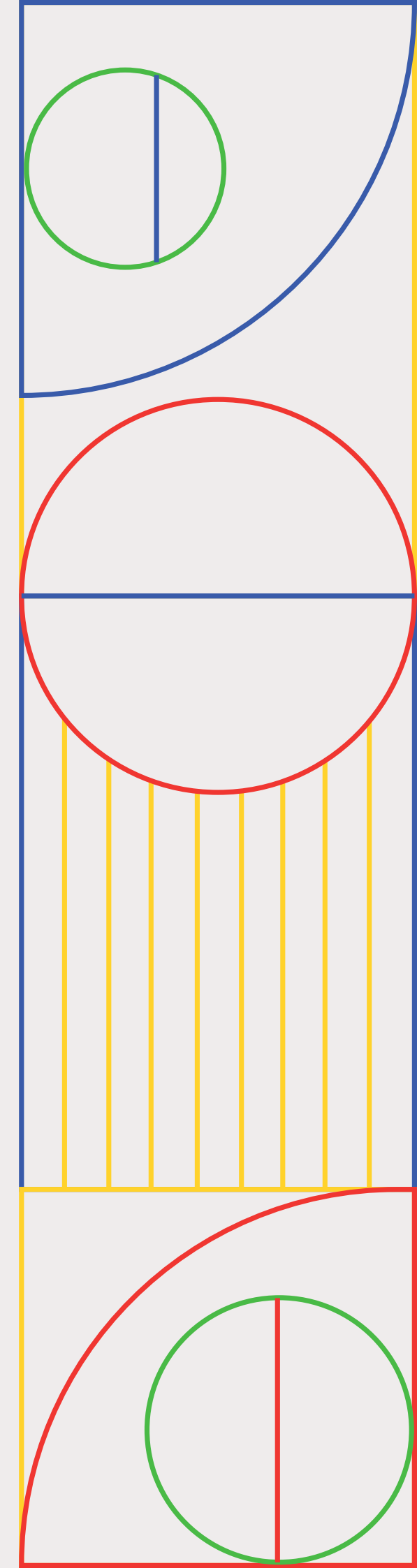
Preliminarmente, cumpre esclarecer que custos indiretos são todas as despesas que excedem o custo de aquisição de um produto ou serviço. Podem estar relacionados às despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental, entre outros fatores vinculados às etapas do ciclo de vida do objeto, desde que objetivamente mensuráveis, consoante prevê o art. 34, § 1º, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

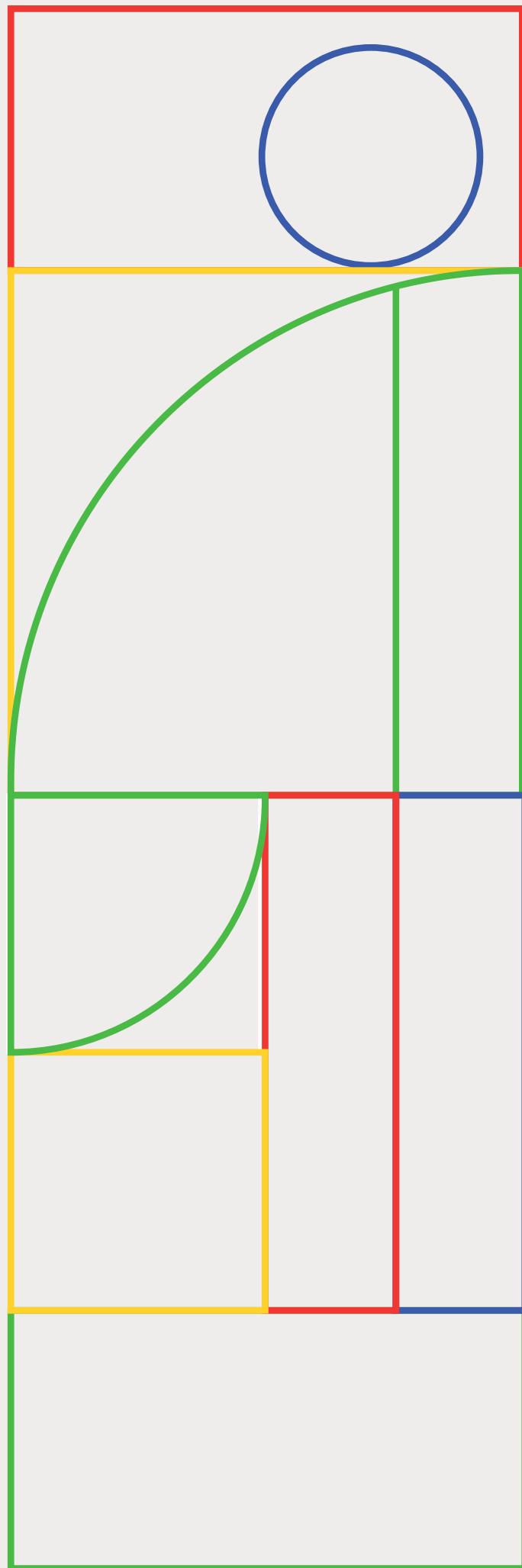
Os custos do ciclo de vida do objeto relacionam-se a diversos fatores que podem envolver despesas com pesquisa e desenvolvimento, planejamento, produção, logística de distribuição, aquisição, operação, manutenção e descarte de um produto ou fim da prestação de um serviço. A gestão da cadeia de suprimentos sustentável, em alinhamento com os princípios da economia circular, deve promover alternativas para o retorno à cadeia produtiva do resíduo da atividade, como um novo insumo (matéria-prima) ou insumo reaproveitável, sob a ótica do paradigma “do berço ao berço”, o que requer especial atenção no planejamento das especificações dos produtos ou dos serviços. Nesse sentido, a metodologia da análise do ciclo de vida (ACV) deve ser considerada no modelo de compras sustentáveis.

Após o mapeamento do ciclo de vida do objeto, segue-se para a mensuração dos custos indiretos, representada pela seguinte fórmula:

$$CI = CO + CM + CD$$

Em que: CI são os custos indiretos, resultantes da soma de CO, que são os custos de operação, utilização, depreciação, treinamento, licenças e taxas, armazenamento, mão de obra, energia, água, insumos, capacidade ociosa e custos financeiros; CM, os custos de manutenção, reposição, falhas e rejeições; e, finalmente, CD, que são os custos de descarte, valor residual, obsolescência, tratamento de resíduos e mitigação de impactos ambientais.





Por sua vez, o somatório dos custos indiretos ao custo de aquisição denomina-se custo total da posse – CTP , representado pela seguinte fórmula:

$$CTP = CA + CI$$

Em que: CTP é o custo total da posse, CA, o custo da aquisição (preço de etiqueta/ do contrato/preço pago pelo produto ou serviço) e CI são os custos indiretos.

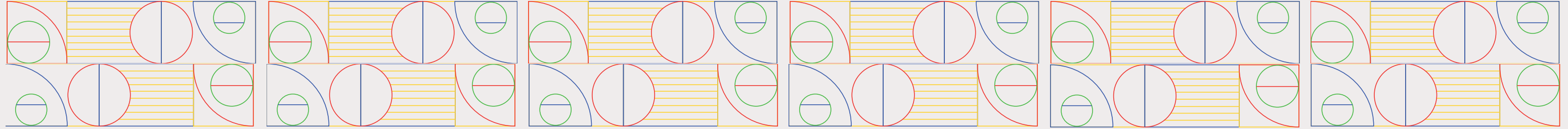
Para estabelecimento de uma metodologia de aferição de custos indiretos faz-se necessária a regulamentação, via decreto, da matéria disposta no art. 34, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021, uma vez que a observância das recomendações constantes do Caderno de Logística do MGI foi indicada como pressuposto inicial para esse fim.

Considerando a complexidade do tema para definir os critérios de elaboração da metodologia para aplicação nas contratações na Presidência, entende-se que a equipe responsável pela coordenação dos trabalhos do Plano Diretor de Logística Sustentável necessitará de capacitação e/ou apoio técnico para a elaboração da metodologia, possibilitando, assim, a implementação de modelo eficiente e adequado às necessidades da Presidência da República.

1 2 3 4 5 6 7 8 9

6. DIAGNÓSTICO ATUAL





O diagnóstico avaliou a situação atual da logística, identificando a utilização de critérios e práticas de sustentabilidade na aquisição de bens, serviços e obras no âmbito da Secretaria de Administração - SA da Presidência da República.

Foram analisadas 335 contratações compreendidas entre julho de 2021 e junho de 2023, com base nos contratos do Portal de Compras do Governo Federal.

6.1 - Análise

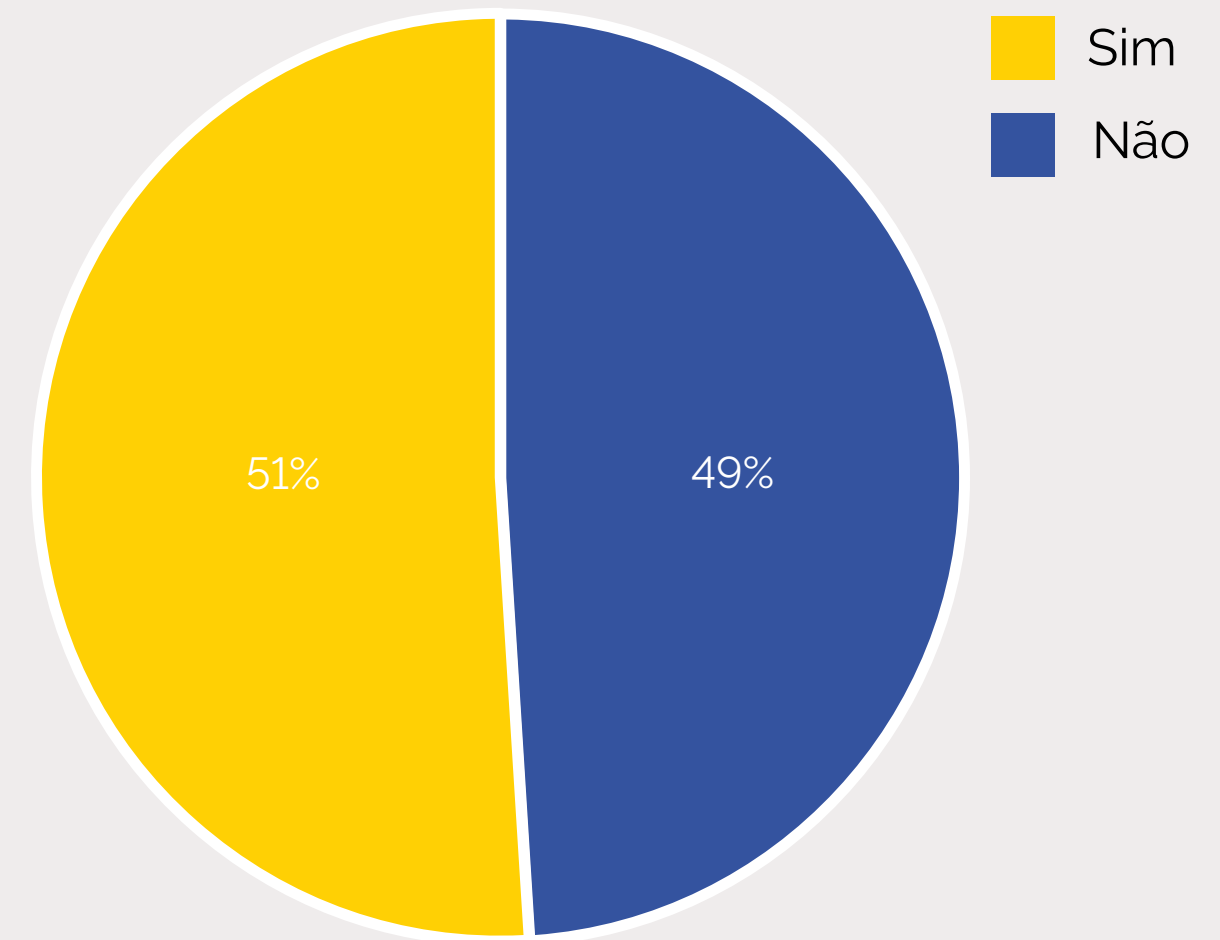
A análise seguiu as orientações do Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável, respondendo as questões a seguir.

a) O que compramos?

Entre as 335 contratações concluídas, constatou-se que, na fase de planejamento das contratações, no Termo de Referência, 51% apresentavam um ou mais critérios de sustentabilidade, seja na dimensão social, ambiental e/ou econômica, como mostram os gráficos adiante.

Em linhas gerais, as contratações da Secretaria de Administração revelam uma visão complexa e sistêmica, que inclui preocupações com valores éticos, crescimento econômico, desenvolvimento das populações locais e respeito aos recursos naturais.

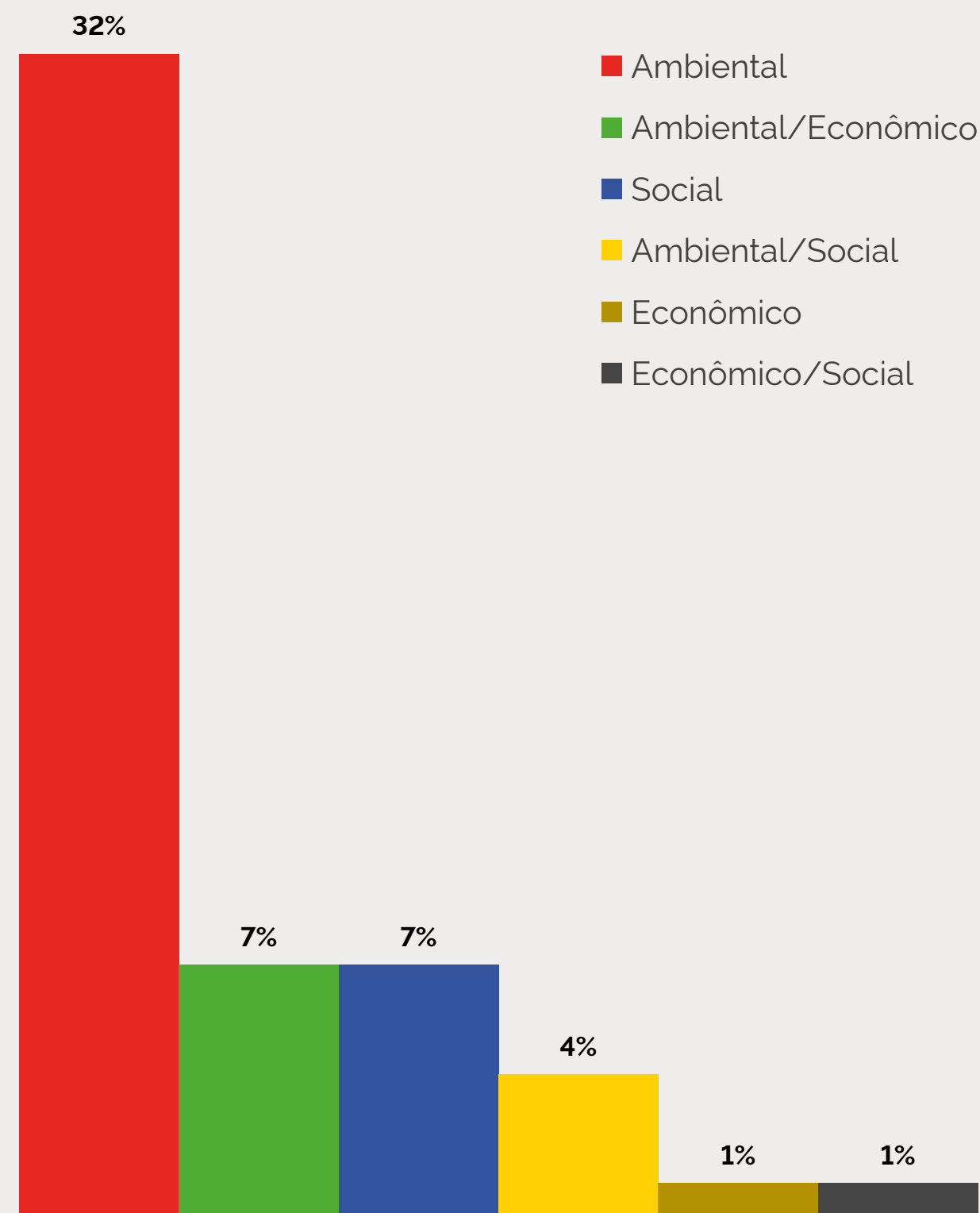
Contratações com critérios de sustentabilidade



Assim, entre os três pilares da sustentabilidade, o diagnóstico indicou ênfase no pilar ambiental. Isso reflete um compromisso crescente com práticas que respeitam o meio ambiente, o que é essencial para o desenvolvimento sustentável.

O fato de que 32% das contratações atendem critérios de sustentabilidade ambiental indica uma consciência sobre a importância de integrar considerações ecológicas às decisões administrativas, um passo importante para alcançar um equilíbrio entre as necessidades econômicas, sociais e ambientais.

Aspectos dos critérios de sustentabilidade

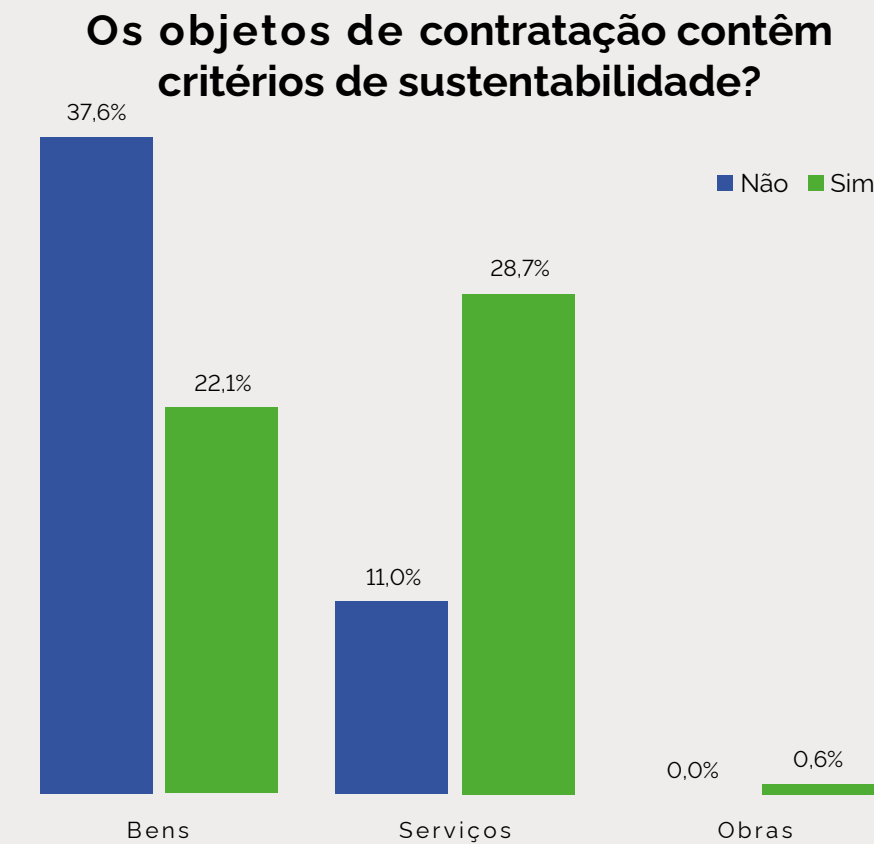
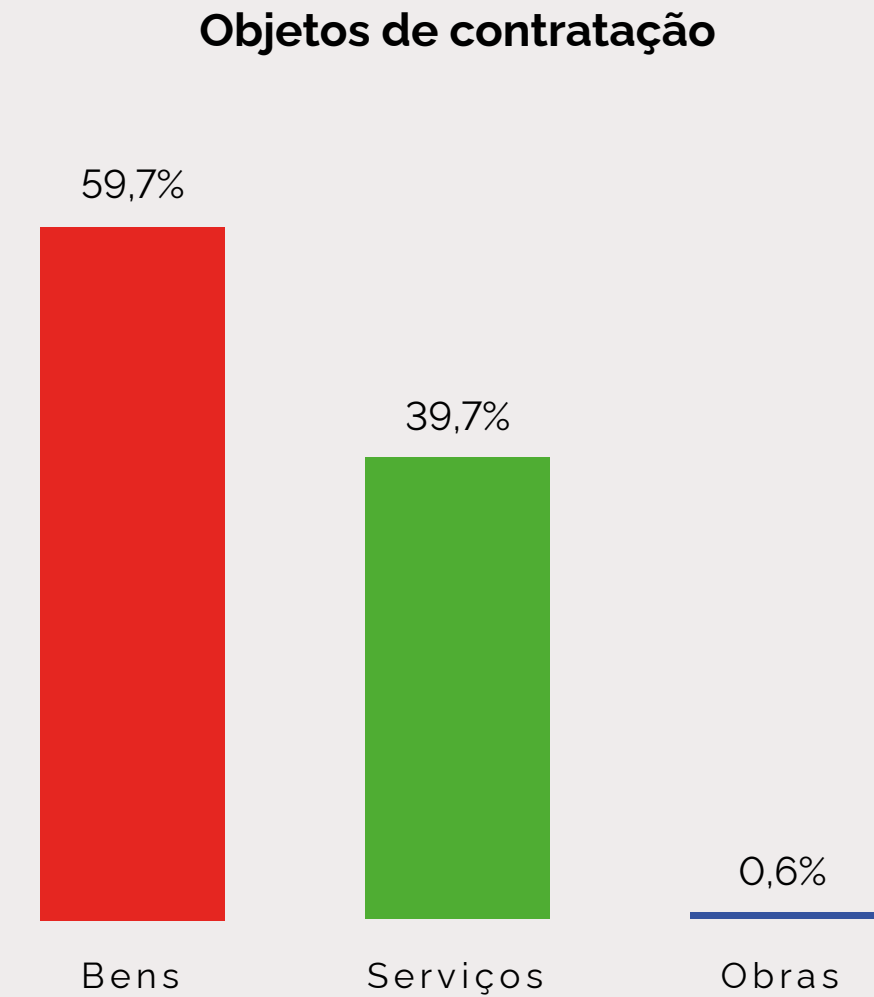


b) O quanto compramos?

Para dimensionar o volume de compras realizadas pela Presidência da República, classificaram-se os contratos administrativos em função dos objetos de contratação: bens, serviços ou obras, conforme gráfico ao lado.

Considerando o grau de aderência das práticas atuais de sustentabilidade, no que tange ao volume de compras de bens, constatou-se que as compras com critérios sustentáveis representam 22,1% de todas as contratações.

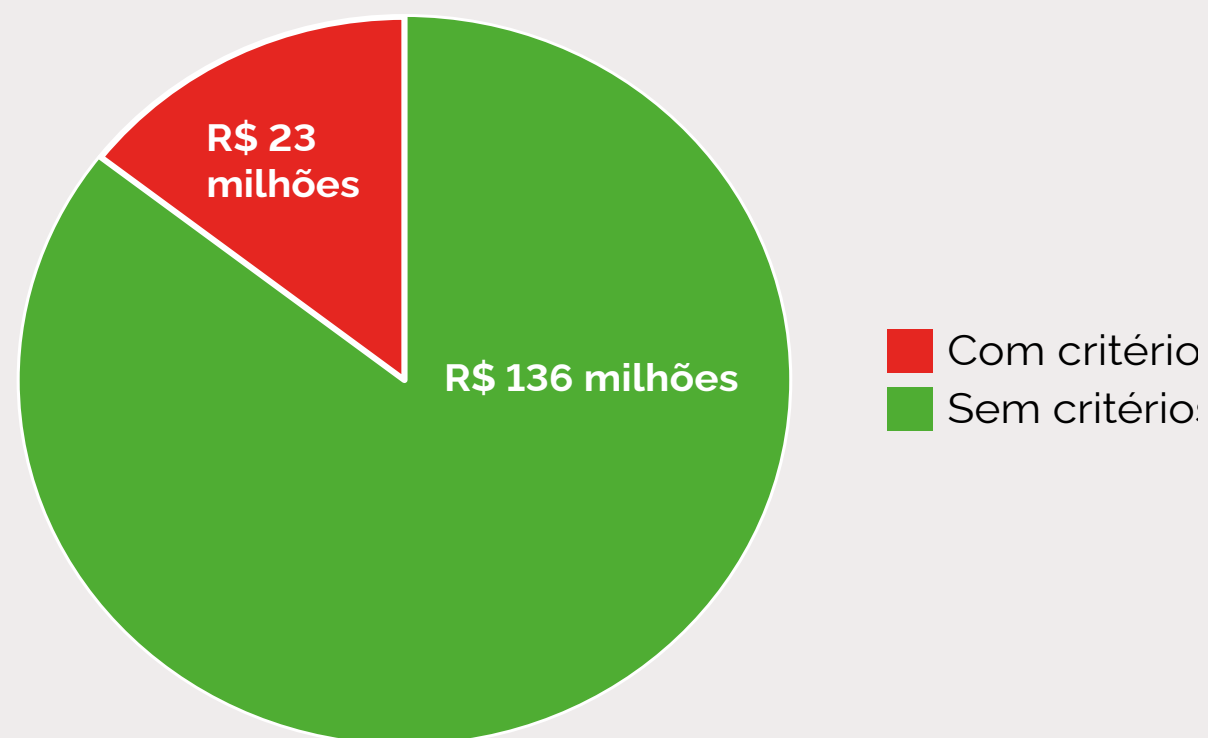
No que diz respeito às contratações de serviços, as que apresentam algum tipo de critério de sustentabilidade somam 28,7% do total de contratações.



c) Por quanto compramos?

Em relação a valores monetários, o diagnóstico dos 335 contratos realizados totalizou um valor global aproximado de R\$159 milhões. O gráfico abaixo mostra os valores empregados em contratos com critérios de sustentabilidade.

Quanto foi gasto com contratações?

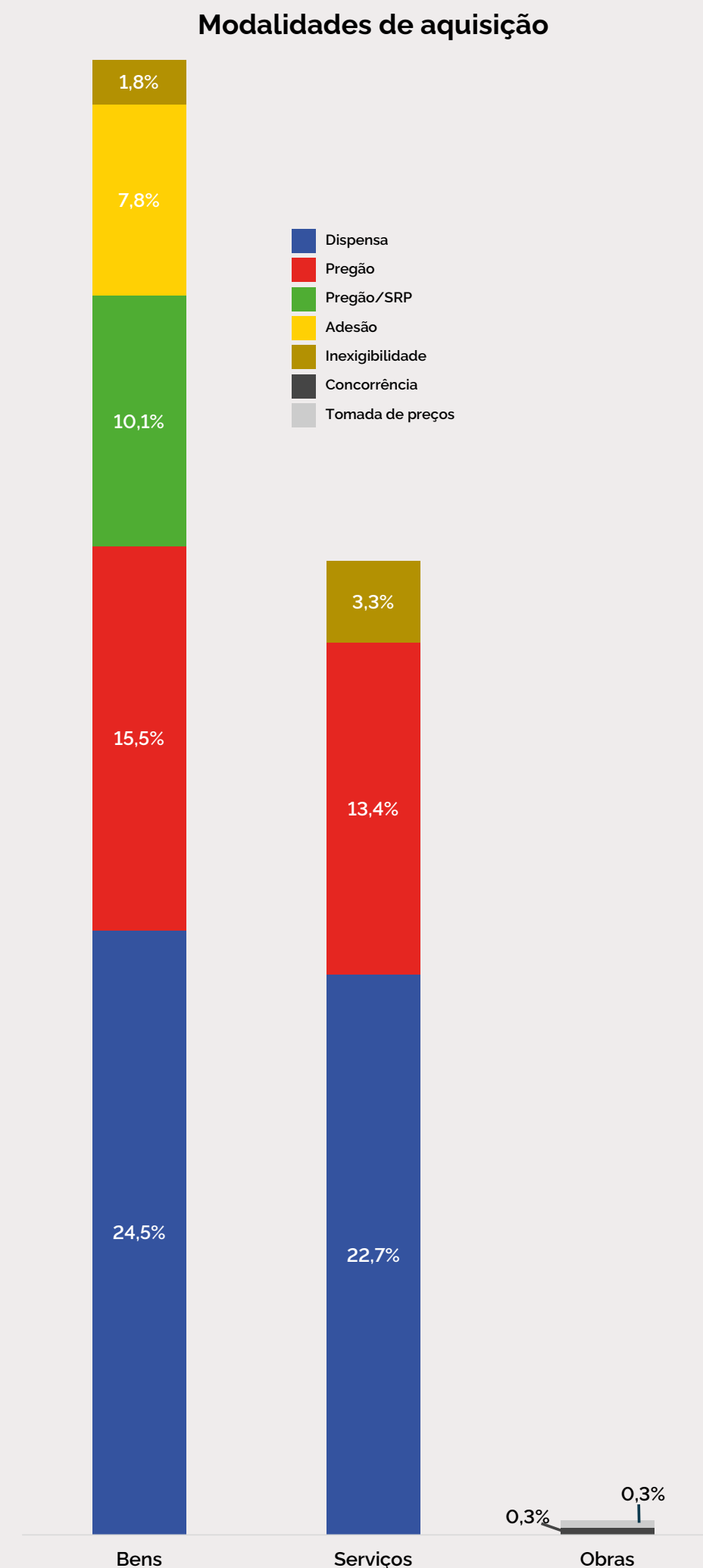


Por consequência, a partir dos dados apresentados acima, infere-se que os principais gastos realizados pela SA estão alinhados com uma tendência sustentável.

d) Como compramos?

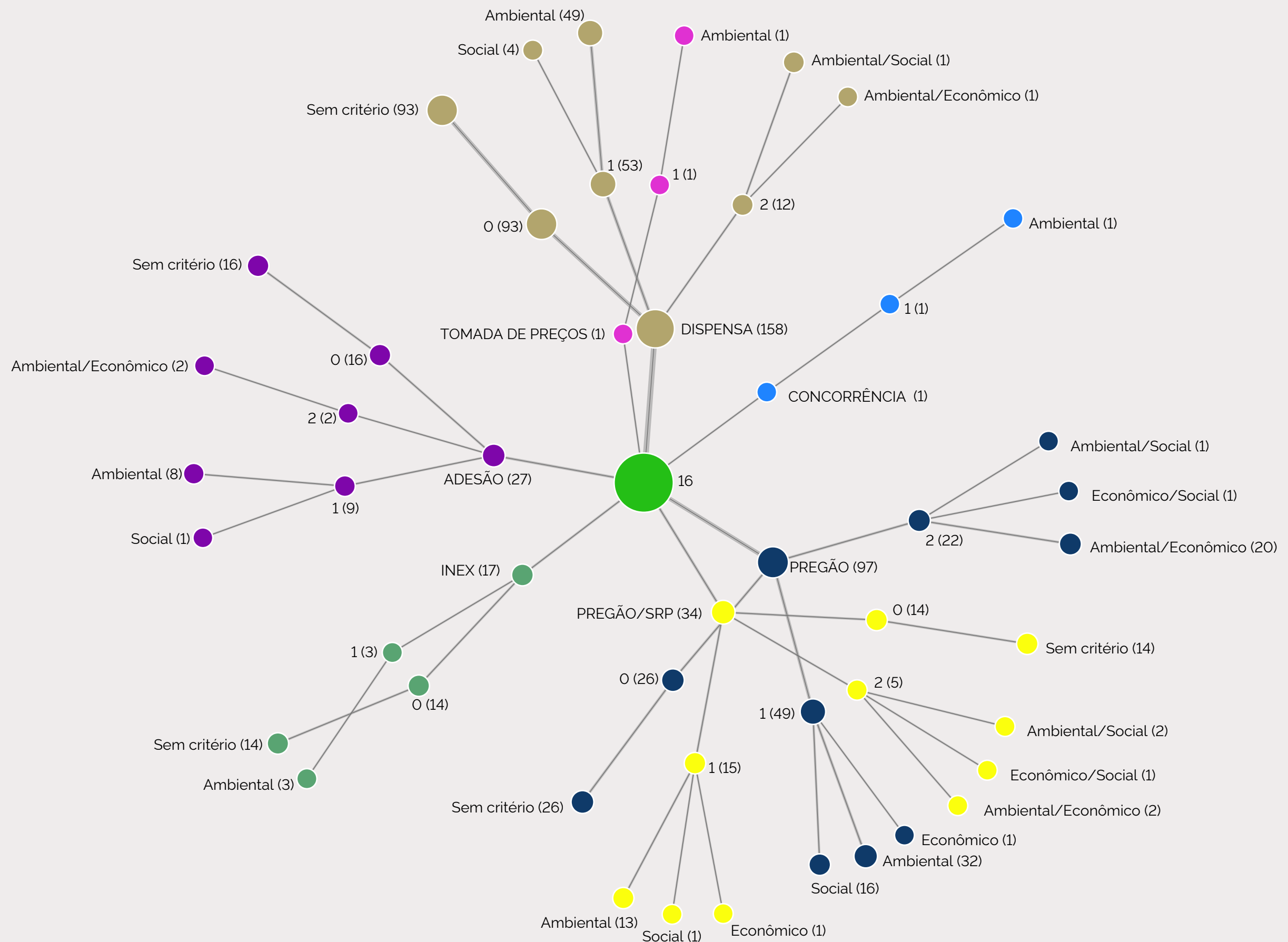
Após análise dos tipos de contratações, verificou-se a predominância de contratações diretas, que perfazem 60% das contratações, enquanto a licitação atinge os 40% restantes.

Já em referência às modalidades de contratações, ao que se refere à aquisição de bens, verificou-se o predomínio de licitação



do tipo pregão e Sistema de Registro de Preços (SRP), que somam 26% das contratações de bens. A contratação de serviços, por sua vez, registrou o maior índice de aquisições por meio de dispensa, que atingiram 23% de todas as contratações.

Na análise das modalidades de contratação em relação às interações com os critérios de sustentabilidade, o pregão destacou-



se por atingir um número significativo de índices e incorporar pilares de sustentabilidade, o que indica uma abordagem mais consciente e alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável, como demonstra o gráfico abaixo.

e) Quando(ou com que frequência) compramos?

A Portaria SA/SG/PR nº 158, de 18 de outubro de 2022, dispõe sobre os procedimentos de elaboração e acompanhamento do Plano de Contratações Anual no âmbito da Secretaria de Administração da Casa Civil da Presidência da República.

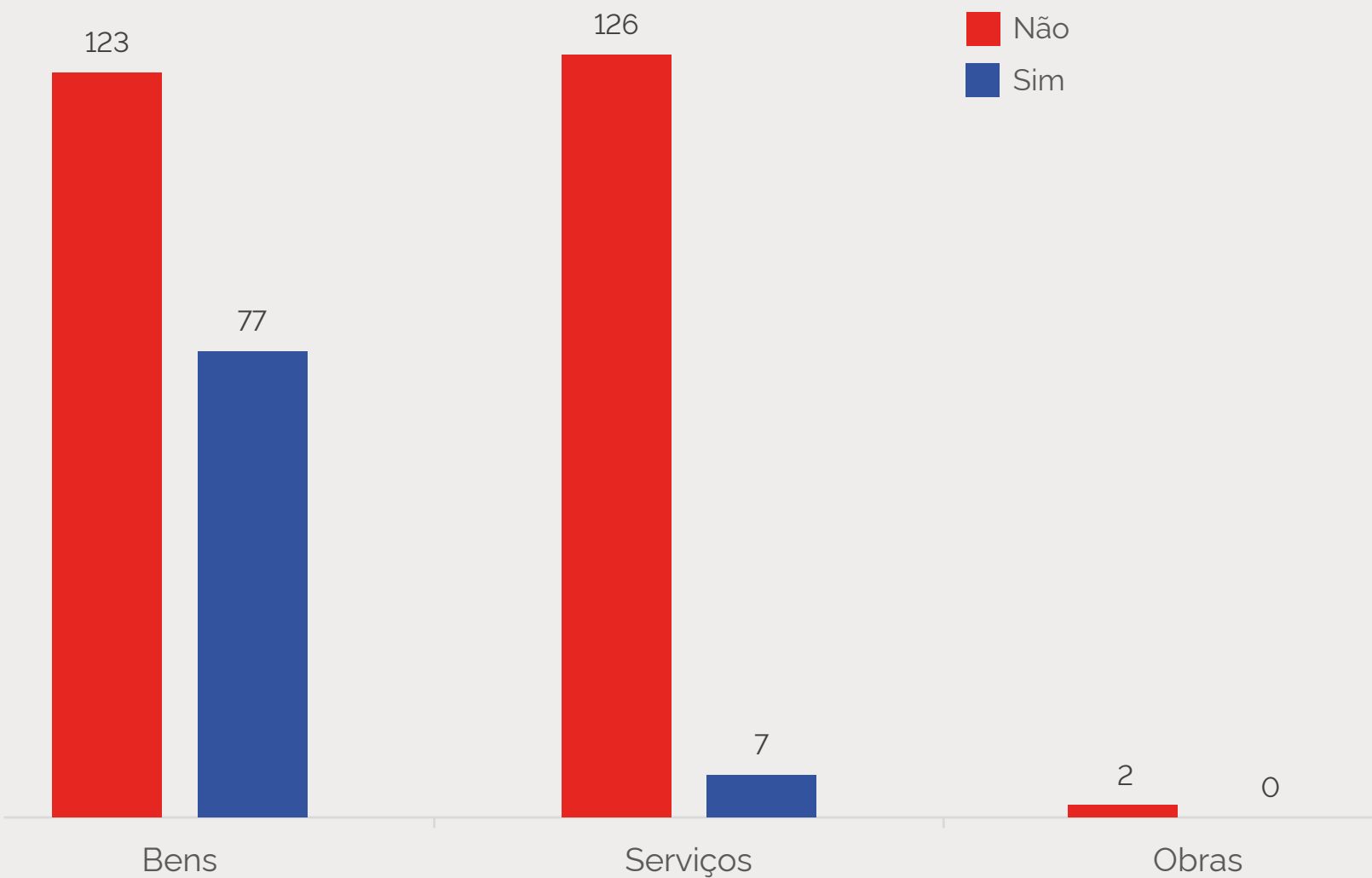
A referida portaria procura garantir o alinhamento das aquisições de bens e contratações de serviços ao planejamento estratégico integrado da Presidência da República, bem como aos demais instrumentos de governança existentes.

Assim, há uma área específica para elaborar o planejamento de contratações e analisar as demandas registradas pelas áreas requisitantes no Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC, promovendo as diligências necessárias para:

- agregar, sempre que possível, os documentos de formalização de demanda com objetos de mesma natureza; e
- adequar e consolidar o PCA, com vistas à racionalização de esforços de contratação e economia de escala.

A adoção de compras parceladas com critérios de

As contratações têm parcelamento?



sustentabilidade reflete uma gestão de recursos consciente e responsável, promovendo práticas de desenvolvimento sustentáveis. Das 200 aquisições de bens, 38,5% resultaram em parcelamento, além de 5,2% das aquisições de serviços.

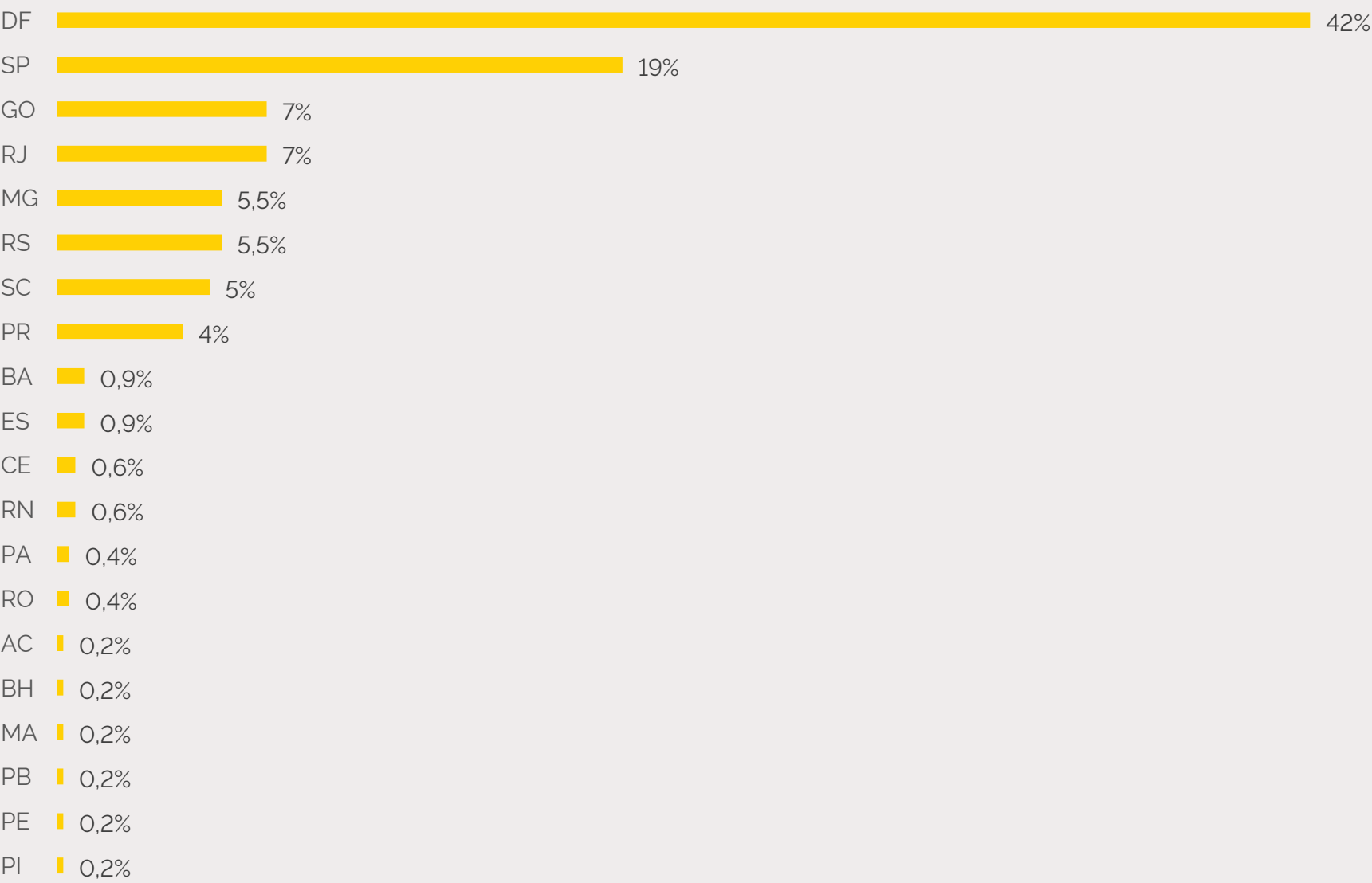
f) De quem se compra?

Neste aspecto, a finalidade foi identificar se os fornecedores com maior volume de recursos em contratações possuem política de sustentabilidade, certificações legais e voluntárias.

Os aspectos sociais, fundamentais para a sustentabilidade por impulsionarem o desenvolvimento econômico local e promoverem a diversidade no mercado, foram verificados na participação significativa de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), que constituem 73% do principal perfil de fornecedores.

Constatou-se também que a titularidade dos contratos por mulheres entre os fornecedores é de 34%.

Fornecedores por estado



Em uma análise detalhada, observa-se um indicativo importante de sustentabilidade, que demonstra o compromisso em apoiar a economia local, uma vez que 42% das compras realizadas são provenientes de fornecedores locais, ou seja, do Distrito Federal.

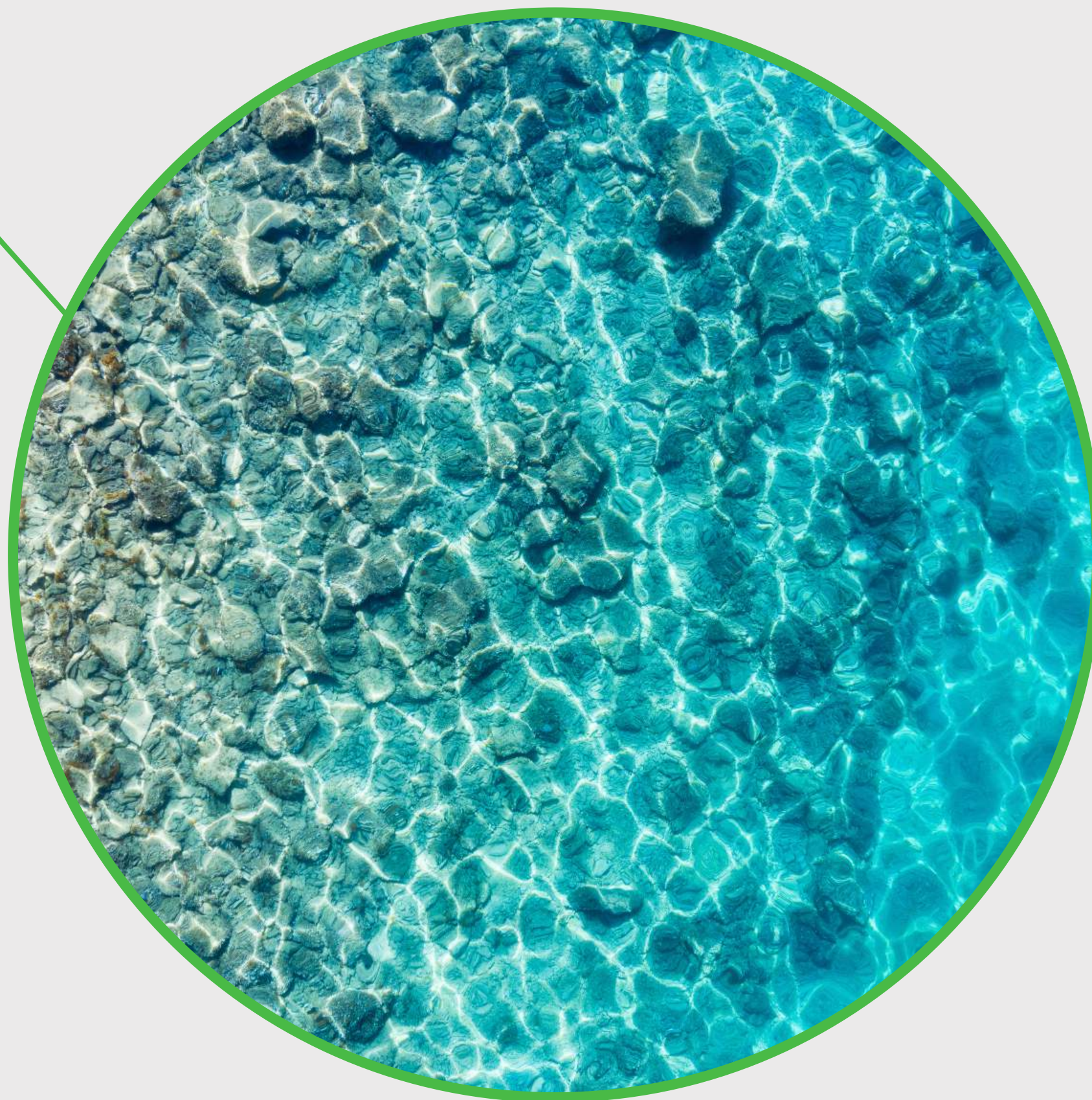
6.2 – Situação-problema

Após a primeira etapa de aspecto investigativo e diagnóstico, no qual se buscou caracterizar a situação da logística e das contratações da Presidência da República, o GT/PLS identificou uma lista de problemas e desafios a serem enfrentados para o estabelecimento de estratégia de contratação e logística que contribua para o desenvolvimento nacional sustentável.

Dessa forma, foi elaborado um quadro síntese (tabela 2) , apresentado por Eixos Temáticos do PLS, que considera objetivos e ações referentes a critérios

EIXO TEMÁTICO	PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS			OBJETIVOS
	PI	Problemáticas	OB	Descrição
EIXO 1 - Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	1	Baixa aplicação de gestão de resíduos orgânicos	1	Implementar práticas de sistema de compostagem de insumos orgânicos.
			2	Minimizar o impacto ambiental na produção de resíduos relacionados às contratações de bens e serviços de engenharia e patrimônio
	2		3	Conscientizar os servidores e terceirizados a realizarem melhores práticas de gestão de resíduos
	3	Baixa estruturação de plano de ação climática que inclui medidas de mitigação e de compensação de emissão de gases de efeito estufa - GEE	4	Promover práticas de compensação de emissão de gases de efeito estufa - GEE
	4	Abastecimento de energia sem mecanismo de geração própria	5	Buscar soluções energéticas inovadoras com foco na redução de consumo e custos
	5	Baixa aplicação de critérios e práticas de sustentabilidade	6	Promover a substituição de equipamentos obsoletos por modelos de alta eficiência energética em todas as áreas da organização
	6	Falta de monitoramento sobre o consumo de água	7	Otimizar o consumo de água em todas as dependências do órgão
EIXO 2 - Racionalização da ocupação dos espaços	7	Uso pouco eficiente dos espaços disponíveis	8	Otimizar a ocupação dos espaços físicos da PR de forma racional e sustentável
EIXO 3 - Identificação dos objetivos de menor impacto ambiental	8	Baixa aplicação de critérios e práticas de sustentabilidade	9	Aumentar a aplicação de critérios de sustentabilidade
EIXO 4 - Fomento à inovação no mercado	9	Baixo número de soluções inovadora implementadas	10	Garantir acessibilidade às informações disponíveis nos sítios eletrônicos do governo por Pessoa com Deficiência - PcD
		Promover a inclusão social por meio do ambiente digital	11	Disponibilizar a visita virtual ao Palácio do Planalto
EIXO 5 - Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	10	Ausência de contratações que contemplem negócios de impacto	12	Estimular o desenvolvimento da comunidade local
EIXO 6 - Divulgação, conscientização e capacitação	11	Baixo número de divulgação de campanhas e ações de sustentabilidade	16	Aumentar ações de capacitação e conscientização de sustentabilidade

7. PLANO DE AÇÃO E METAS



EIXO TEMÁTICO	DIRETRIZES	PI	PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS	OB	OBJETIVOS	META	INDICADOR	AÇÃO	PRAZOS		RESPONSÁVEL	RISCOS ENVOLVIDOS
									INÍCIO	FIM		
EIXO 1 - Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	Implantar e monitorar a gestão de resíduos sólidos para minimizar o impacto ambiental	PI1	Baixa aplicação de gestão de resíduos orgânicos	OB1	Implementar práticas de sistema de compostagem de insumos orgânicos	Reaproveitar os resíduos orgânicos e minimizar a utilização de materiais para descarte	Aumento do sistema de compostagem (composteiras) de insumos orgânicos na PR	Executar atividades com vistas ao aumento de composteiras na PR	2024	2026	DIARO	* Fator Climático * Deficiencia no processo de compostagem * Falta de recurso de materiais
				OB2	Minimizar o impacto ambiental na produção de resíduos relacionados às contratações de bens e serviços de engenharia e patrimônio	Inserir na contratação de bens e serviços obrigações referente a melhores práticas da gestão de resíduos	Aumento de contratações sustentáveis	Orientar equipe de planejamento de contratação	2024	2026	DILOG/ DIENP	* Falta de equipe de planejamento de aquisições capacitada * Mercado insuficiente para soluções de reciclagem e descarte sustentável * Baixa maturidade do mercado de reciclagem e descarte sustentável
		PI2		OB3	Conscientizar os servidores e terceirizados a realizarem melhores práticas de gestão de resíduos	Desenvolver campanhas de conscientização de melhores práticas de gestão de resíduos	Número de campanhas realizadas na PR	Analisar o nível de conscientização ou engajamento dos servidores Desenvolver campanhas direcionadas aos pontos críticos identificados pelo estudo Monitorar o impacto das campanhas	2024	2026	DILOG/ COREP	* Resistência e/ou baixa adesão * Indisponibilidade orçamentária
		PI3		OB4	Promover práticas de compensação de emissão de gases de efeito estufa - GEE	Elevar o plantio de mudas de árvores nativas	Quantidade de mudas plantadas para o reflorestamento	Aumentar as áreas de reflorestamento	2024	2026	DIARO	* Fator climático * Falta de recurso de materiais
	Busca de estratégia de consumo consciente	PI4	Abastecimento de energia sem mecanismo de geração própria	OB5	Buscar soluções energéticas inovadoras com foco na redução de consumo e custos	Reduzir o consumo de energia elétrica em 10% após a implantação do projeto da usina fotovoltaica no Palácio da Alvorada	Redução percentual no consumo de energia Kw/mês.	Implementação da usina fotovoltaica no Palácio da Alvorada	2024	2026	DIENP	* Atraso nas contratações de efficientização energética * Demora na autorização do IPHAN e do IBAMA * Indisponibilidade orçamentária

		PI5	Baixa aplicação de critérios e práticas de sustentabilidade	OB6	Promover a substituição de equipamentos obsoletos por modelos de alta eficiência energética em todas as áreas da organização	Substituir 40% dos equipamentos/ eletrodomésticos obsoletos predefinidos até o final do ano	(Número de equipamentos obsoletos substituídos / Total de equipamentos obsoletos identificados) x 100	Levantamento e auditoria dos equipamentos obsoletos Planejamento e execução do Plano de substituição escalonado Modernização do sistema VRF de ar condicionado do Palácio do Planalto	2024	2026	DIENP	* Indisponibilidade orçamentária * Atraso nas contratações * Sistemas inoperantes temporariamente
		PI6	Falta de monitoramento sobre o consumo de água	OB7	Otimizar o consumo de água em todas as dependências do órgão	Manter o aumento do consumo de água em m³ em , no máximo, 10% em relação ao ano anterior	Redução percentual no consumo de água em m³/ mês.	Revitalização/ ampliação do sistema de irrigação dos Palácio do Planalto e da Alvorada Diagnóstico do sistema de reuso de água do Palácio do Planalto Programa de diagnóstico e substituição de dispositivos de vazão de água com tecnologia de controle /redução de água	2024	2026	DIENP	* Indisponibilidade orçamentária * Atraso nas contratações * Sistemas inoperantes temporariamente
EIXO 2 - Racionalização da ocupação dos espaços	Incentivar a implementação de programa de melhoria de desempenho institucional e compartilhamento de espaço	PI7	Uso pouco eficiente dos espaços disponíveis	OB8	Otimizar a ocupação dos espaços físico da PR de forma racional e sustentável	Aumentar a disponibilidade de espaços compartilhados no âmbito da SA	Quantidade de espaços compartilhados	Estudo de compartilhamento das salas	2024	2026	GAB.SA/ DIENP/ DIGEP/ DILOG	* Resistência das áreas * Indisponibilidade orçamentária
								Programa de Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT)				
								Adesão às regras de acessibilidade para PcD - Pessoas com Deficiência				

EIXO 3 - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental.	Promover e incentivar compras públicas sustentáveis para bens e serviços.	PI8	Baixa aplicação de critérios e práticas de sustentabilidade	OB9	Aumentar a aplicação de critérios de sustentabilidade	Inserir no ETP e TR critérios de sustentabilidade na contratação de bens e serviços.	Aumento de contratações sustentáveis	Aumentar o percentual de contratações com critérios de sustentabilidade	2024	2026	TODAS AS ÁREAS	* Ausência ou desconhecimento dos critérios de sustentabilidade
						Padronização de materiais e serviços com critérios de sustentabilidde	Quantidade de critérios padronizados	Formalizar os critérios de padronização	2024	2026	DILOG/ DITEC/ DIENP/ DIGEP	* Desconhecimento técnico sobre o tema
EIXO 4 - Fomento à inovação do mercado	Acessibilidade às informações disponíveis nos sítios eletrônicos por PcD - Pessoas com Deficiência	PI9	Baixo número de soluções inovadoras implementadas	OB10	Garantir acessibilidade às informações disponíveis nos sítios eletrônicos do governo por PcD - Pessoas com Deficiência	Orientar e capacitar a equipe de desenvolvimentos de sistemas	Sistemas adequados a PcD - Pessoas com Deficiência	Adequar os sistemas em sítios eletrônicos (browsers) conforme padrão de acessibilidade para PcD - Pessoas com Deficiência	2024	2026	DITEC	* Limitação de equipe de técnica de desenvolvimento de sistemas * Ausência de recursos para capacitações da equipe técnica de desenvolvimento de sistemas
				OB11	Promover a inclusão social por meio do ambiente digital	Disponibilizar a visitação virtual ao Palácio do Planalto	Visitação virtual prevista	Mapeamento, elaboração do roteiro e desenvolvimento do ambiente virtual	2024	2026	GAB. SA/ COREP/ DITEC	* Restrições à segurança do Palácio do Planalto * Resistência das áreas * Indisponibilidade orçamentária
EIXO 5- Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	Promover e incentivar compras públicas sustentáveis para bens e serviços.	PI10	Ausência de contratações que contemplem negócios de impacto	OB12	Estimular o desenvolvimento da comunidade local	Aumentar a participação de produtores locais nas contratações na PR	Quantidade de contratações realizadas com produtores locais	Dar preferência, sempre que possível, a compras de agricultura familiar de produtores locais	2024	2026	DILOG	* Ausência de fornecedores qualificados * Aumento elevado dos custos
							Quantidade de produtores locais participantes	Promover realização e divulgação de feira orgânica sustentável	2024	2026	COREP	
EIXO 6 - Divulgação, conscientização e capacitação	Divulgação de campanhas	PI11	Baixo número de divulgação de campanhas e ações de sustentabilidade	OB13	Aumentar ações de capacitação e conscientização de sustentabilidade	Promover ações periódicas de divulgação e comunicação sobre sustentabilidade	Aumento das campanhas por ano	Promover ações periódicas de divulgação e comunicação para a sustentabilidade	2024	2026	COREP	* Pouco pessoal para alto quantitativo de demandas
								Elaborar calendário de divulgação de datas relevantes à sustentabilidade	2024	2026		
								Divulgar campanhas e palestras de conscientização	2024	2026		
						Proporcionar visitação institucional voltada à inclusão social	Procura por visita acessível (com audiodescrição, por exemplo)	Realizar visita institucional voltada à inclusão social	2024	2026		

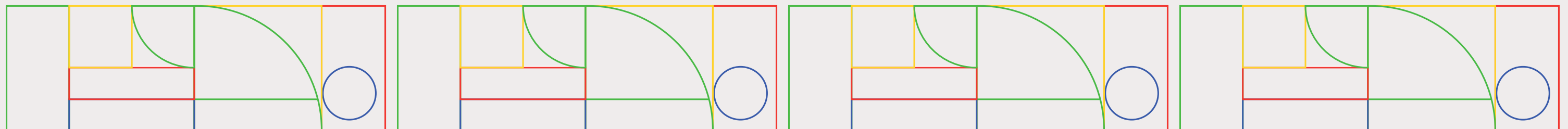
8. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



e práticas de sustentabilidade nas compras da Presidência da República a serem implementados durante todo o ciclo da contratação, desde o planejamento, a seleção de fornecedores, a execução e a fiscalização do contrato até a destinação final dos rejeitos ou resíduos.

A implementação deste PLS/PR caberá às áreas responsáveis pelo Plano de Ação, observando os prazos definidos para o alcance dos indicadores e metas. O monitoramento ocorrerá a cada quadrimestre, sendo que os resultados serão reportados à Comissão Gestora do Programa PR Sustentável.

O acompanhamento será realizado e consolidado por meio de coletas e análises de dados, em sistemas, relatórios, planilhas e/ou Power BI (Business Intelligence) pela equipe de coordenação do PLS.



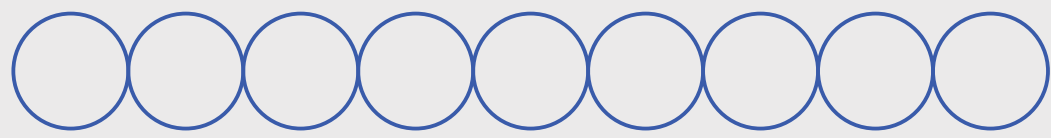
1 2 3 4 5 6 7 8 9

9. CONCLUSÃO



No caso da Presidência da República, será necessária a definição detalhada dos papéis para a tomada de decisões com base em monitoramento e avaliação para efetivar medidas corretivas e/ou aproveitar oportunidades para adequações, se aplicável.

O Plano Diretor de Logística Sustentável é uma ferramenta fundamental de planejamento e governança, que demonstra nosso compromisso com a ampliação das práticas sustentáveis. Com



ANEXO I

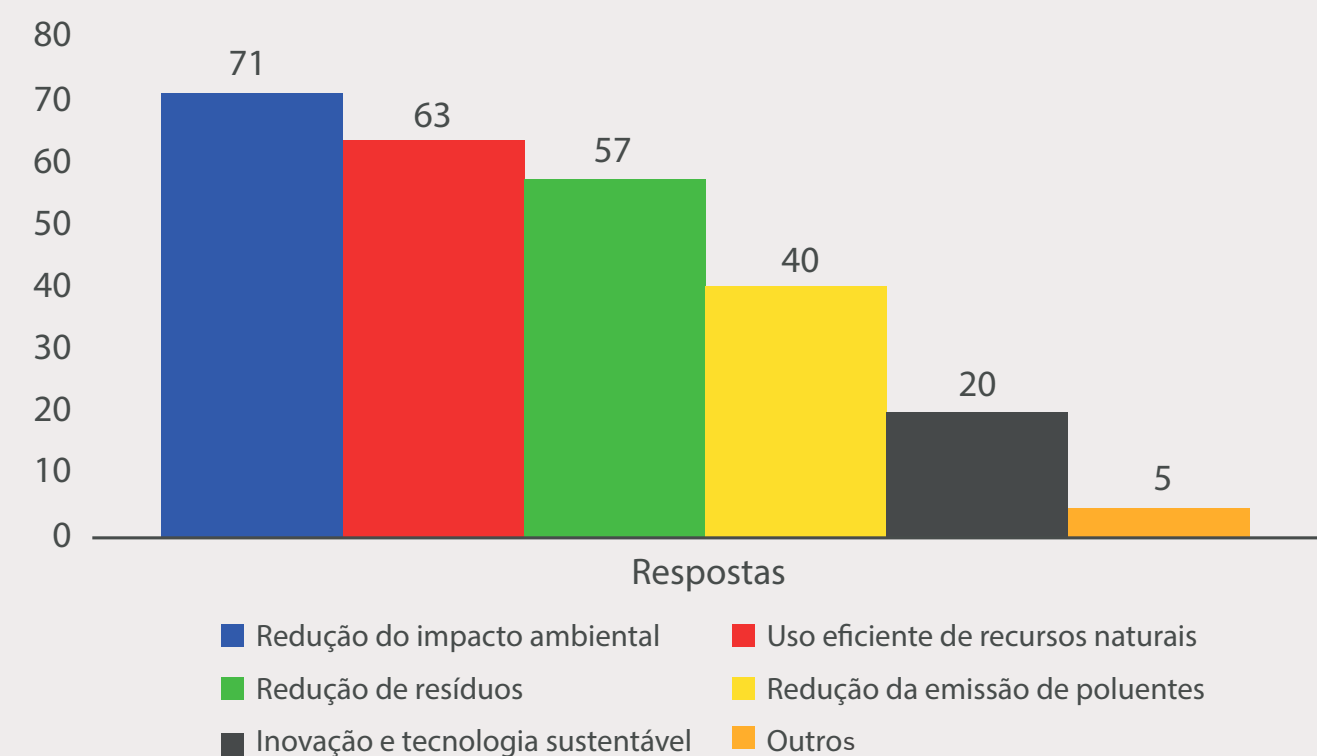
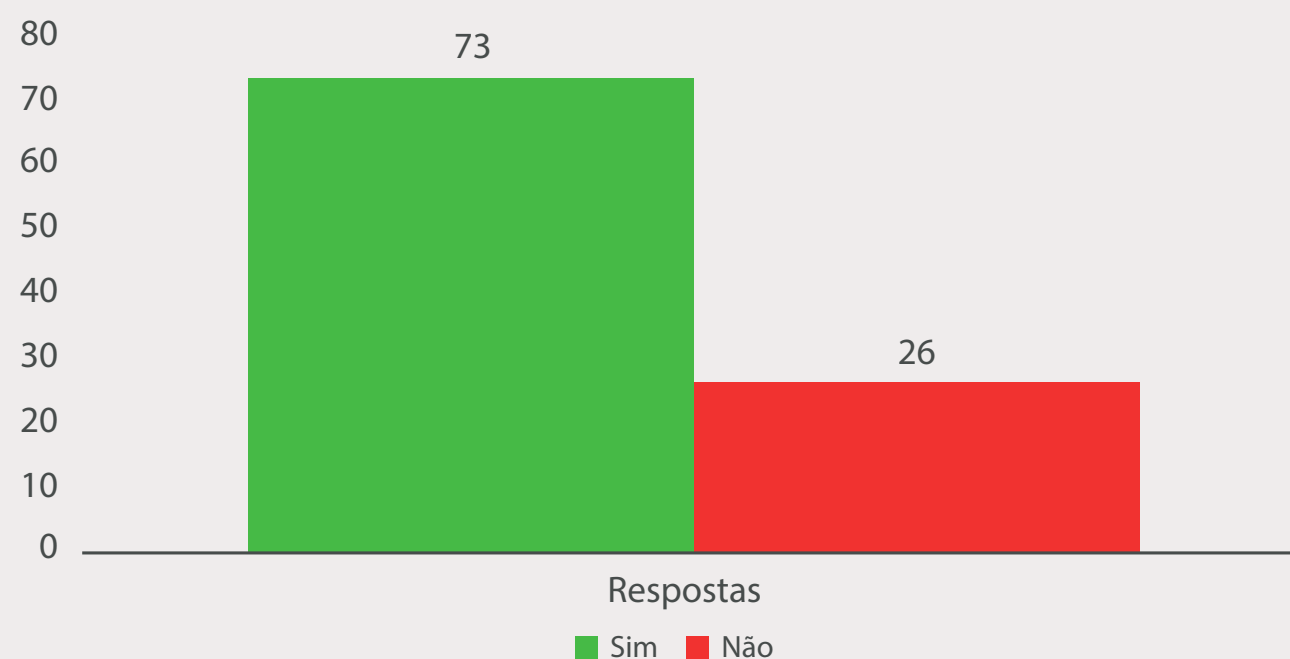




o trabalho conjunto e o engajamento de todos os servidores e colaboradores, poderemos atingir as metas almejadas e contribuir de forma significativa para a construção de um futuro mais saudável, justo e sustentável para todos.

Relatório do formulário de Sustentabilidade

na Presidência da República

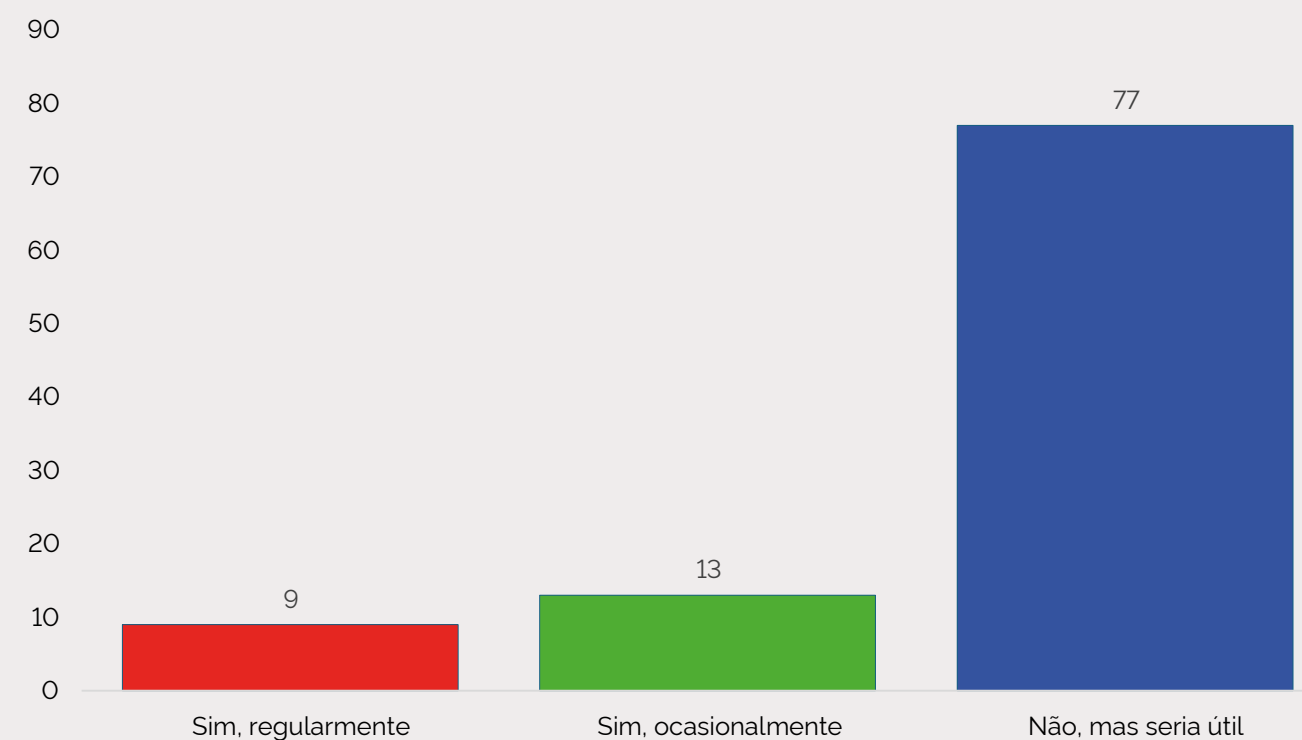


Quantidade total de respostas completas: 99

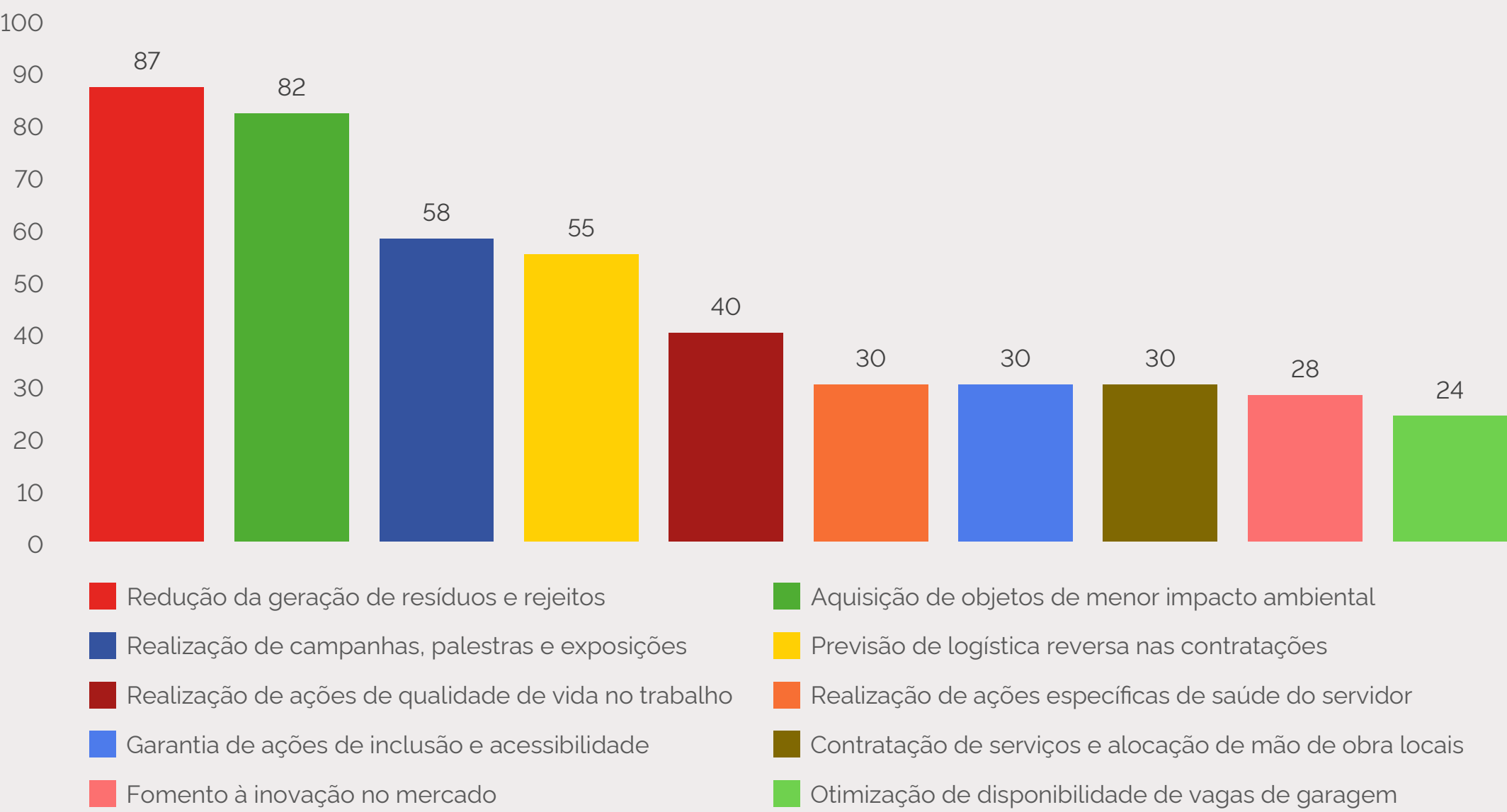
1. Você sabe o que é logística sustentável?
2. Em sua opinião, quais são os princípios mais importantes da logística sustentável?

Sugestões presentes na opção "Outros"

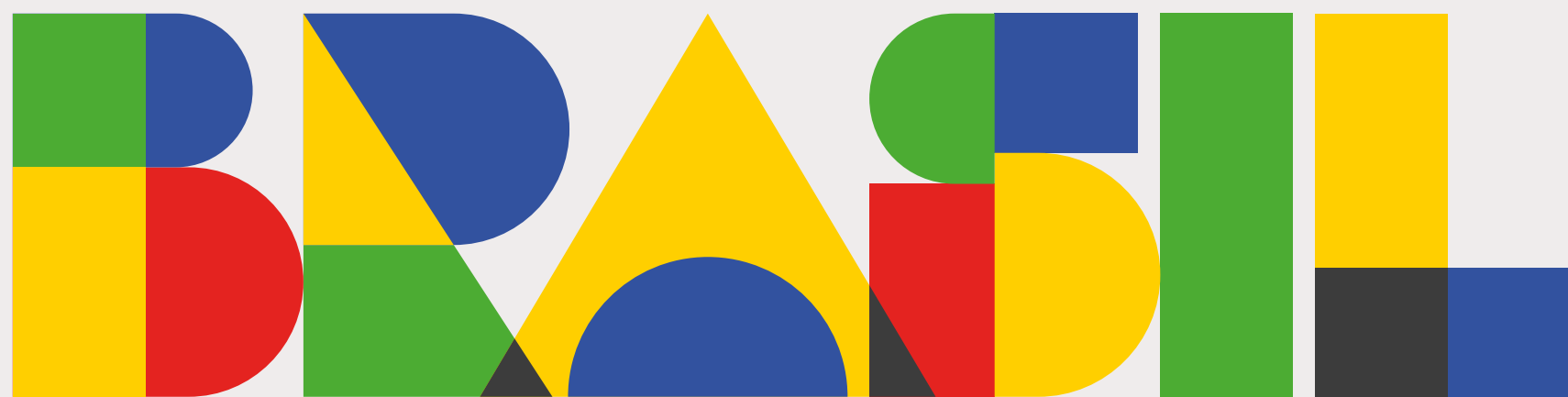
- "Educação e conscientização";
- "[...] utilização de carros elétricos que reduz o impacto ambiental. É importante ter carregadores de carros elétricos como forma de incentivo aos servidores que querem ajudar na emissão de poluentes e na redução do impacto ambiental";
- "Utilização de carregadores elétricos de carro por meio do investimento em usina solar de placas fotovoltaicas para que os servidores possam ter incentivo de comprar carro elétrico que reduz emissão de poluentes e redução do impacto ambiental";
- "Redução da poluição sonora e controle da temperatura do ambiente"; e
- "Coleta Seletiva".



3. O seu setor participa de algum treinamento ou programa de conscientização sobre práticas sustentáveis?
4. Dos temas abaixo relacionados, quais você acredita estarem ligados ao Plano Diretor de Logística Sustentável de 2024?



GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO